

Aécio Neves deve aceitar desafio de pleitear o Senado



Paulo Abi-Ackel e Aécio

Ainda não é uma decisão oficial, mas segundo comentários de pessoas próximas, o deputado Aécio Neves (PSDB) está sendo convencido pelo presidente de seu partido, o parlamentar federal Paulo Abi-Ackel, a aceitar o desafio de ser candidato ao Senado. Esse assunto foi ventilado intensamente na última semana, inclusive com pedido de opinião de lideranças municipais que estiveram no ninho tucano em Belo Horizonte. De concreto existe apenas uma fala do próprio Aécio, sinalizando a sua intenção de disputar o pleito à Presidência da República.

POLÍTICA

PG 3

Minas ultrapassa a marca de 5 milhões de trabalhadores no primeiro trimestre do ano

O crescimento estrutural da economia brasileira já trouxe resultados positivos para Minas Gerais. Dados do Ministério do Trabalho comprovam que o Estado registrou a menor taxa de desemprego no primeiro trimestre e ultrapassou a marca de 5 milhões de vínculos formais de trabalho. Já no acumulado dos últimos 12 meses, Minas gerou saldo positivo de, aproximadamente, 72 mil vagas formais. Entre janeiro e março de 2026, o saldo já somava 70,6 mil postos. Conforme estudo do Observatório do Trabalho, o comércio permanece como o maior segmento empregador. O professor de economia, Alexandre Miserani, destaca alguns fatores relevantes, como o fortalecimento da abertura de novas empresas, com a diminuição da burocracia e o incentivo às startups.



ECONOMIA

PG 6

Ceasa Minas Uberlândia terá obras de melhorias com apoio da Prefeitura

Prometendo sempre atuar em favor dos produtores rurais, o prefeito Paulo Sérgio (PP) autorizou uma obra de revitalização da unidade da Ceasa Minas Uberlândia. O objetivo é buscar favorecer as acomodações de trabalho, além de possibilitar suporte necessário para a comercialização das produções. O apoio técnico do município acontecerá mediante a participação da Secretaria Municipal de Agronegócio.

CIDADES

PG 11

Dor nas pernas pode estar associada a várias causas

SAÚDE E VIDA

PG 8

Violência contra a população de rua expõe desigualdades

OPINIÃO

PG 2

Evento off-road deve reunir até 600 atletas



ESPORTE

PG 16

Sete Lagoas vai receber 1º Festival de Teatro

CULTURA

PG 10

BH entre as 5 melhores em qualidade de vida

CIDADES

PG 12

Mudança na jornada de trabalho pede adaptação

A proposta que reduz a jornada de trabalho avança no Congresso e já acende o alerta no setor produtivo. Para o advogado Luiz Henrique Cunha, o momento é de diagnóstico, planejamento e modernização da gestão para enfrentar a nova realidade. "Empresas que esperarem a legislação ser aprovada para agir podem enfrentar aumento de passivos trabalhistas, desorganização operacional e perda de competitividade".

GERAL

PG 14

Projeção de colheita recorde reforça o agro brasileiro

ECONOMIA

PG 5

COLABORADORES DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA



PÁGINA
2

BRUNO LOBO



PÁGINA
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA
7

MARCELO SALIM



PÁGINA
8

RICARDO MINC



PÁGINA
16

LUIZ CARLOS GOMES



PÁGINA
16

Brasil registra 150 mil agressões à população de rua em dez anos

Igor Dias

Entre 2014 e 2023, foram contabilizados cerca de 150 mil registros de violência contra pessoas em situação de rua. Segundo estudo elaborado pelo Observatório Brasileiro de

Políticas Públicas com a População em Situação de Rua da Universidade Federal de Minas Gerais (OBPopRua/POLOS-UFGM), quase 70% das vítimas não procuram atendimento após sofrerem violência. Entre os principais motivos estão os obstáculos institucionais e as dificuldades de acesso aos serviços de proteção.



Arquivo pessoal

Uma média de 20 casos graves diários de violência contra pessoas em situação de rua nos serviços de saúde são registrados. Em cerca de 75% das ocorrências, há necessidade de atendimento médico imediato, e 12% resultam em lesões graves ou morte. As principais vítimas são homens jovens e negros, com pessoas pretas e pardas repre-

sentando 78% dos registros, e indivíduos de 15 a 49 anos somando 82%. Embora os homens sejam maioria, a letalidade é maior quando as vítimas são mulheres ou pessoas trans. Sobre o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com o pesquisador extensionista do OBPopRua/POLOS-UFGM, Cristiano Pereira da Silva (foto).

Como a violência contribui para aprofundar ciclos de exclusão social e vulnerabilidade?

A violência é resultado de ciclos históricos de exclusão e vulnerabilização social. No Brasil, grupos marginalizados, especialmente a população negra, enfrentam condições de extrema vulnerabilidade, como evidenciado pela predominância de pessoas negras em situação de rua. Esse cenário está ligado ao legado da escravidão e às políticas que, mesmo após a abolição, restringiram direitos e oportunidades para a população negra. Assim, o Estado e as elites contribuíram para a manutenção de estruturas que perpetuam a violência e a desigualdade social.

Quais são as principais barreiras institucionais enfrentadas por quem tenta denunciar uma agressão?

O Brasil ainda convive com desigualdades estruturais marcadas pelo racismo, apesar do mito da democracia racial. A população negra é maioria entre os encarcerados, as vítimas de violência e aqueles com menor acesso a direitos básicos. Esse cenário gera desconfiança em relação às instituições e dificulta a busca por proteção. Além disso, pessoas em situação de vulnerabilidade muitas vezes desconhecem os canais de denúncia ou temem represálias, o que contribui para a subnotificação das violências sofridas.

Em que medida o preconceito e a discriminação influenciam o acesso dessas pessoas à polícia, à saúde e à assistência social?

O preconceito atua restringindo o acesso da população negra a direitos fundamentais, como segurança, saúde e assistência social. Historicamente, o racismo construiu estereótipos que associam pes-



Tânia Régio/Agência Brasil

soas negras à violência, à criminalidade e à inferioridade, perpetuados por instituições e estruturas sociais. Essa lógica se reflete na desigual ocupação dos espaços de poder e nas condições de vulnerabilidade que atingem majoritariamente a população negra, reforçando a exclusão e a discriminação ao longo do tempo.

Quais são as principais falhas na articulação entre assistência social, saúde, segurança pública e justiça?

O diálogo e a articulação entre instituições nem sempre ocorrem de forma adequada para atender grupos em situação de vulnerabilidade. Políticas públicas voltadas a essas populações exigem a integração de áreas como saúde, educação, assistência social, segurança pública e justiça. Entretanto, essas instituições estão inseridas em uma estrutura marcada por desigualdades. Assim, racismo, machismo

e sexismo podem influenciar decisões e práticas institucionais, impactando a vida da população negra no Brasil.

De que forma o poder público pode aprimorar os mecanismos de denúncia e acolhimento das vítimas?

O poder público deve criar condições efetivas de diálogo com a sociedade civil, promovendo uma construção coletiva das políticas e ações voltadas à população. Além disso, é fundamental investir em processos de formação continuada, humanizada e sensível às diversidades sociais. Essa formação deve fortalecer valores como empatia, alteridade e respeito às diferenças, contribuindo para o reconhecimento das falhas históricas no atendimento a grupos vulnerabilizados. Também é necessário avançar em políticas de reparação histórica, garantindo direitos que foram negados a parcela significativa da população desde a formação da democracia brasileira.

EDITORIAL

Brasil/União Europeia

O complexo jogo da diplomacia internacional não é um ambiente para amadores. Esse teatro encenado por nações mundo afora é um movimento permanente, exigindo muita habilidade de representantes dos países interessados em manter negociações, como é o caso do Brasil, especialmente no segmento do agronegócio.

No momento, o embate de interesse comercial é travado contra a decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que está implementando, mais uma vez, um tarifaço listando os produtos brasileiros que chegam às gôndolas dos supermercados norte-americanos.

Também entra em cena uma estapafúrdia decisão da União Europeia (UE), que informou a suspensão da compra de carnes bovinas do Brasil a partir de setembro. No ano passado, a UE importou aproximadamente 368 mil toneladas de proteína animal brasileira, com resultado financeiro de US\$ 1,8 bilhão. Apenas a aquisição de carne bovina respondeu pelo valor de US\$ 1,06 bilhão, significando 6% da receita obtida pelas exportações do país naquele período.

Relativamente à restrição contra as nossas negociações perante a União Europeia, o diretor-presidente da Academia Latino-Americana do Agronegócio (Alagro), Manoel Mário de Souza Barros, minimiza o tema. Em entrevista ao **Edição do Brasil**, o dirigente pondera que a decisão não vai gerar impacto comercial imediato, mas acende um alerta bilionário para o agronegócio brasileiro. Ele categoriza que a medida foi anunciada neste mês de junho, com implementação efetiva a partir de setembro. Até lá, as transações comerciais seguem normalmente.

Autoridades de Brasília comungam com pensamentos do diretor-presidente da Alagro, como aproveitar esse momento de dificuldade para abrir novos mercados, inclusive ampliando as transações com a China. Na opinião de especialistas, trata-se de um entrave burocrático, diante da exigência de uma documentação a ser providenciada pelas autoridades sanitárias brasileiras.

Esse movimento internacional de agora confirma a tese dos meandros envolvidos no episódio e revela uma realidade. Isso ocorre como forma dos países protegerem os seus produtores. Vale dizer que a cena atual será repetida inúmeras vezes nas próximas décadas, cabendo as partes saberem como se desvencilhar desses empecilhos.



NESTOR DE OLIVEIRA

JORNALISTA

A vida banalizada

Nelson Rodrigues, o imortal escritor, autor teatral e jornalista, criador das colunas "À sombra das chuteiras imortais" e "A vida como ela é" publicadas no jornal "O Globo", quando os jogadores brasileiros de futebol ainda sabiam de bola e a vida, no dia a dia, ainda tinha assuntos românticos, engraçados e corriqueiros, dizia que "O mundo será dominado pelos idiotas, não pela qualidade de suas ideias, mas pela quantidade deles sobre a terra". Foi uma profecia reveladora, cuja dimensão não fomos capazes de avaliar, nem imaginar que seria tão devastadora. O fato é que os idiotas tomaram o poder do mundo, enraizaram-se na sociedade, dominaram as famílias, destruíram valores do passado, não colocaram nada no lugar, passaram a ter o protagonismo das ações do homem sobre a terra e nos conduzem a um novo mundo de aberrações. Não vou falar de Trump, Netanyahu, Putin, Maduro, Masoud Pezeshkian, Kim Jong-Un, mas dos cidadãos comuns.

Seis empresários do lazer e do entretenimento, da cidade de Limeira, São Paulo, vendiam a atividade chamada de *rope jump*, para praticantes, ou interessados, desta aventura de muita adrenalina e nenhuma responsabilidade. Seu local da prática deste desatino é uma ponte férrea desativada da RFFSA, com 40 metros de altura, com o sugestivo nome de "ponte do esqueleto", sem nenhuma estrutura ou supervi-

são de quem quer que seja. Com uma clientela com mais de cem interessados semanais, a arriscaram a vida e sentir fortes emoções. Entre eles, a jovem Maria Eduarda Rodrigues de Freitas, 21 anos, que no dia de sua experiência registrou nas redes sociais "Quem foi o doído que deixou eu vir pular de uma ponte?". Foi sua última mensagem, antes da fatalidade e crime provocado pelos agentes da aventura. Três dos

organizadores a carregaram nos ombros, até o local do salto, a lançaram no vazio para um voo, mas com um detalhe aterrador: esqueceram de colocar nela a corda de sustentação e segurança para o seu corpo. Seu voo, sem proteção e inevitável morte, só serve para aumentar e empobrecer as estatísticas dos banalizadores da vida. Gravações divulgadas nas redes sociais registram vozes gritando "A corda, gente, a corda...". E lá foi Maria Eduarda lançada ao ar livre, pelos esquecidos autores de sua morte, a encontrar uma vida precocemente, por idiotas e incapazes de cumprir seus deveres essenciais. A delegada que os prendeu alega homicídio com dolo eventual, como se lançar alguém a uma altura daquelas fosse por uma "negligência" ou "esquecimento".

Este é somente mais um exemplo da banalização da vida nestes tempos em que crianças são esquecidas dentro de carros, debaixo de forte calor, levando-as à morte, como aconteceu em Goiânia, São Bernardo do Campo, Santa Catarina e Mato Grosso. Criaram até o nome de "Síndrome do bebê esquecido", para justificar tal loucura. Ou ainda, como o caso do menino Henry, cujo pai adotivo e assassino, ex-vereador do Rio de Janeiro, Dr. Jairinho, que foi agredido até a morte, com a omissão da mãe. Sem contar os feminicídios, tão em moda, cometidos pelos homens das cavernas da atualidade.

O fato é que idiotas tomaram o poder do mundo

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição do Brasil

Edição sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda. CNPJ 07.134.411/0001-19

Eujácio Antônio Silva (Editor-chefe)

Distribuição nas bancas: R\$ 1,00 A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— Jornal filiada ao SINDIJORI —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

A qualquer momento Aécio pode ser anunciado como candidato ao Senado

Kayo Magalhães



Votos de Aécio são repartidos no interior do Estado

Reprodução



Marília Campos já pede votos em diferentes regiões

Reprodução



Paulo Abi-Ackel é presidente do PSDB em Minas

Eujácio Silva

Pessoas próximas ao deputado Aécio Neves (PSDB) sinalizam que o parlamentar teria feito a opção de se declarar pré-candidato ao Senado. Essa informação chega à imprensa no momento em que o presidente dos tucanos em Minas, deputado federal Paulo Abi-Ackel, intensifica reuniões para implementar uma chapa mais robusta, tanto para pleitear a Câmara Federal, como também o Parlamento estadual.

Segundo fontes ligadas ao tucanato mineiro, os votos de Aécio seriam distribuídos aos muitos candidatos da chapa, sem uma definição de nome específico para herdar o seu espólio eleitoral. Interlocutores avaliam ser relevante a possibilidade do apoio dele ao pré-candidato ao Governo, o ex-procurador Jarbas Soares (PSB), por ser um nome sem mácula e de rejeição ínfima.

Disputa ao Senado

Se efetivamente o esboço dessa candidatura de Aécio se tornar realidade, uma cena curiosa poderá estar sendo pautada no âmbito da política do Estado. É que já existem duas outras candidaturas embrenhadas pelo sertão mineiro, à procura de votos para chegar à Casa Alta do Congresso Nacional. Uma delas é de Domingos Sávio (PL), que foi alçado à política maior quando ainda era prefeito de Divinópolis, se elegendo parlamentar estadual e federal por várias legislaturas. À época, contou com o apadrinhamento explícito do então governador Aécio. Inclusive, Sávio foi secretário-geral dos tucanos em Minas, mas mudou de ares e passou a surfar na popularidade de Jair Bolsonaro no pleito passado.

Quanto à segunda candidatura, consta que o nome da ex-prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), não seria motivo de dificuldade, até porque ambos podem estar no mesmo campo de uma possível aliança, inclusive ao Governo de Minas.

Ao deixar o cargo de secretário de Governo, neste início de ano, Marcelo Aro (PP) avisou aos quatro cantos que iria pleitear uma cadeira no Senado. Mas, como seu projeto político está atrelado ao ex-governador Romeu Zema (Novo), a sua popularidade no Estado ainda não pode ser avaliada.

Sumido dos noticiários, sabe-se apenas que o político continua nutrindo a expectativa de implementar alianças eleitorais fortes, que possam impulsionar o seu projeto. Muito possivelmente, assim como muitos candidatos, Aro está mais conectado nas redes sociais. Com esse perfil, o povão ainda não assimilou o seu nome como factível na busca de um caminho vitorioso no pleito de 2026.

Presidente da ALMG recebe relatório final do Fórum Direito do Consumidor

A vice-presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputada Carol Caram (Avante), entregou ao presidente da ALMG, deputado Tadeu Leite (MDB), o relatório final do Fórum Técnico Direito do Consumidor: por melhores leis e relações de consumo.

O documento contém 164 propostas aprovadas durante o evento realizado pelo Legislativo em comemoração aos 35 anos do Código de Defesa do Consumidor, completados em março deste ano. O objetivo das propostas é orientar a modernização da legislação, a fim de combater abusos de plataformas de comércio digital e a utilização de meios eletrônicos pelo crime organizado.

A deputada Carol Caram destacou a proposta de criação do Conselho Estadual de Defesa do Consumidor. "Minas Gerais passaria a ter um órgão único, para que a gente consiga ter a mesma direção nas decisões de proteção aos 21 milhões de mineiros e mineiras".

Ela falou também sobre o superendividamento da população. "Temos a ideia de fazer aqui no Procon da Assembleia um órgão de combate ao superendividamento, assunto que preocupa toda a sociedade e que vem aumentando, em especial, na classe mais vulnerável e entre os idosos", adiantou a deputada.

Para a coordenadora da assessoria jurídica do Procon do Ministério Público de Minas, Christiane Pedersoli, as normas precisam ser mais protetivas. "Temos vários consumidores sem



proteção adequada. Superendividamento, golpes digitais, bets são temas atuais. É necessário fomentar a normatização, mas também melhorar a fiscalização", defendeu.

A presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da OAB-MG, Luciana Atheniense, lembrou que outro problema a ser enfrentado são as fraudes eletrônicas. "Nessas situações o consumidor se torna hipervulnerável, porque

as informações não são claras. Os idosos, principalmente, ficam à mercê dessa situação, pois confiam nas abordagens".

O presidente da ALMG reafirmou o compromisso do Legislativo Mineiro em dar seguimento ao trabalho. "Temos um conteúdo muito rico, com sugestões que podem ser implementadas a curto, médio e longo prazos. Agora, é colocar em ação".

OPINIÃO DO EDITOR

Dinheiro pelo ralo

Máquinas pesadas passaram a semana retirando o meio-fio do espaço entre a pista principal e o canteiro central da Avenida Afonso Pena, onde foi construída uma pista de ciclismo, obra inacabada que serviu apenas para gastar dinheiro público. Localizada na região nobre de BH, compreendendo o trecho entre a badalada Praça da Bandeira, até as imediações da Rua Alfenas, em frente à sede do Tribunal de Justiça.

A aludida pista não liga nada a coisa alguma. Um verdadeiro elefante branco, erguida na época da gestão do prefeito Fuad Noman, sob pressão exacerbada do então presidente da Câmara de Vereadores, Gabriel Azevedo (MDB). Houve questionamentos e a obra ficou paralisada, mas agora finalmente foi demolida por decisão da Justiça. No entanto, como sempre acontece, os valores gastos sem planejamento recairão nas contas dos contribuintes de BH. Um absurdo.

VIGÍLIAS

Política nacional

Quando esteve em São Paulo, na semana passada, o presidente **Flávio Bolsonaro** (PL) ouviu de representantes do setor produtivo que na administração do ex-presidente **Jair Bolsonaro**, o então ministro da Economia, **Paulo Guedes**, foi torpedeado o tempo todo e seu trabalho ficou prejudicado. **Flávio** prometeu que terá um comportamento diferente caso seja eleito. A ver.

Ministro e o governador

Em Brasília, se propala uma controvérsia envolvendo o nome do ministro de Minas e Energia, **Alexandre Silveira**. Ele tem uma firme conexão com o governador **Mateus Simões** (PSD), um dos principais adversários do presidente **Lula** (PT). Isso ainda vai dar xabú.

Pacheco apoia Jarbas

"Em Minas Gerais, o senador **Rodrigo Pacheco** (PSB), que já está fora da sucessão estadual, atua para incrementar o projeto eleitoral de seu amigo, o ex-procurador **Jarbas Soares** (PSB), rumo ao Palácio Tiradentes". Frase ouvida na sala anexo ao gabinete da presidência do Senado.

Gabriel Azevedo

Na semana passada, quando esteve em evento em Ouro Preto, o pré-candidato ao governo mineiro, **Gabriel Azevedo** (MDB), teria implorado para aparecer na foto ao lado do ex-ministro **Walfrido dos Mares Guia**. Só que ele postou a imagem dizendo que está costurando uma aliança política importante. Amigos do ex-ministro negam esse acordo eleitoral.

Aécio irritado

Recentemente, algumas pesquisas voltaram a pontuar a rejeição do deputado e presidente nacional do PSDB, **Aécio Neves**. Irritado, o político tem confessado a pessoas próximas que está cansado de disputar votos. Isso pode ser um sinal que o mineiro estaria pendurando as chuteiras.

Zema sem assessoria

Ao ser preterido em um encontro do Partido Novo, o ex-governador **Romeu Zema** teria ficado atordoado. Ao invés de assumir a sua falta de habilidade, disse: "minha assessoria falhou".

Família do Dinis

Nos bastidores da Assembleia Legislativa, o discreto prefeito de Ibirité, **Dinis Pinheiro**, deixou as desavenças familiares para trás e entrou firme na campanha para conseguir votos para sua irmã, a deputada **Ione Pinheiro** (PL), na campanha para ser escolhida Conselheira do Tribunal de Contas.

Força dos ruralistas

No Congresso Nacional, uma frase já se perpetua como meia realidade. "Os parlamentares da bancada ruralista são membros de uma organização que bem poderia representar a 6ª Força do Poder da República Federativa Brasileira".

Caso Vorcara

O jornalista **Fernando Abrucio** já antecipava. "**Daniel Vorcara** não quer e não vai delatar ninguém, pois está sendo pressionado por forças ocultas. Na semana passada, a esperada delação do ex-banqueiro parece ter subido no telhado de vez".

VIGÍLIAS DOBRADAS

Redes sociais

“Estão enganando as pessoas, dizendo que o controle das redes sociais no Brasil deve ser resolvido pelo STF, quando o Congresso é quem deveria tomar a dianteira deste debate. Porém, os complicados parlamentares não almejam levar o tema a sério”. Opinião da economista **Fernanda Almeida**, em debate na TV Cultura.

Política internacional

Analistas e comentaristas internacionais afixam: “o presidente **Donald Trump** abandona cada vez mais a diplomacia tradicional, para utilizar as redes sociais como forma de resolver as rusgas com os demais países e também os seus conflitos mundo afora”.

Banco Central

“Claro que a independência financeira do Banco Central seria importante. Isso evitaria que a instituição ficasse subordinada por conta da falta de orçamento para cobrir os seus gastos obrigatórios”. Opinião do advogado e ex-ministro **João Santana**.

Justiça Eleitoral

Segundo apuração da jornalista **Ana Flor**, o clima nos bastidores do Tribunal Superior Eleitoral é de preocupação em relação ao que pode acontecer no âmbito das redes sociais no período eleitoral. “O temor é a situação fugir do controle daquela Corte”.

Clima descontrolado

As autoridades encarregadas de analisar o clima no Brasil prezam que o calor acima da média pode impactar negativamente o setor produtivo, especialmente o mundo do agronegócio.

Situação dos presídios

O ex-deputado e empresário paulistano **Emerson Kapaz** vaticina: “O poder público já não controla mais a situação dos presídios brasileiros. A interferência nefasta acontece sob orientação de 81 organizações criminosas que dão as cartas nos bastidores”.

Combate às facções marcou a prestação de contas na ALMG

Paulo Henrique Pereira

O combate às facções criminosas dentro e fora das unidades prisionais foi um dos principais destaques da prestação de contas apresentada pelo secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, durante reunião conjunta das comissões de Segurança Pública e de Prevenção e Combate ao Uso de Crack e Outras Drogas da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A audiência integra o programa Assembleia Fiscaliza e analisou as ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) entre maio de 2025 e abril de 2026.

Ao apresentar os resultados da pasta, Greco ressaltou as estratégias adotadas para enfraquecer a atuação do crime organizado em Minas Gerais. Entre elas está a política de segregação de lideran-

ças e integrantes de facções em unidades de maior segurança. Segundo dados da Sejusp, atualmente 3.085 membros de organizações criminosas estão custodiados no sistema prisional mineiro.

O secretário lembrou que, em abril, a pasta anunciou a adequação de seis penitenciárias ao padrão de segurança máxima, além da definição de novas regras operacionais. “Para que a gente possa ter um combate efetivo a essas facções, é necessário ter um lugar e um tratamento diferenciado”.

“O facionado é diferente do preso comum. Se for integrante de uma facção territorialista, como é o Comando Vermelho, já começa a extorquir a população, vender gás, água e até cobrar taxa de segurança, além da droga, que é apenas mais um produto na prateleira. Então, ele precisa de um tratamento diferenciado, porque está verdadeiramente em uma organização de natureza criminosa”, completou.

Outro ponto enfatizado por Greco foi a Operação Cerco Fechado, apresentada como a maior ação de enfrentamento às facções já realizada em Minas Gerais. A iniciativa reúne forças estaduais e

federais de segurança, além do Ministério Público e do Poder Judiciário, com o objetivo de impedir o domínio territorial por organizações criminosas, combater o tráfico de drogas e asfixiar financeiramente esses grupos.

Até 12 de junho, a operação havia mobilizado 3.806 agentes, resultando na condução de 508 pessoas, apreensão de 43 adolescentes, cumprimento de 165 mandados de prisão, apreensão de 84 armas de fogo, 1.252 munições e mais de nove toneladas de drogas. “A população pode ficar tranquila, porque Minas tem conseguido atuar com todas as forças de segurança pública de forma integrada”, destacou o secretário.

“A função da Sejusp é fazer essa integração para impedir que essas pessoas se estabeleçam aqui. Essas facções são territorialistas, precisam do território. Quando o Estado pensa em projetos e ações integradas de segurança, pensa justamente em não permitir que elas permaneçam em Minas Gerais”, acrescentou.

No sistema prisional, o secretário também destacou indicadores de estabilidade. Atualmente, Minas Gerais possui 90.488 pessoas sob custódia, entre presos em unidades convencionais, monitorados eletronicamente e internos de APACs. Segundo a apresentação, o Estado não registra motins desde 2019.

Estrutura para servidores

Durante a reunião, o presidente da Comissão de Segurança Pública, deputado estadual Sargento Rodrigues (PL), chamou atenção para as condições estruturais enfrentadas por policiais penais em diversas unidades do Estado. “É necessária uma radiografia do sistema em todo o Estado para saber onde a situação está pior e o que deve ser resolvido primeiro. Visitei locais em que os alojamentos são improvisados e as mulheres não têm um banheiro adequado”.

Em resposta, Rogério Greco reconheceu a necessidade de melhorias em parte das estruturas. O secretário afirmou que as unidades que demandam reformas já estão sendo avaliadas pela pasta e que alguns casos exigem intervenções mais complexas, incluindo eventual fechamento.



Rogério Greco apresentou resultados de operações

Lutz Santana/ALMG

Primeira edição do AMM Inova tem três projetos inspiradores

A Associação Mineira de Municípios (AMM) lançou este ano um Mural de Boas Práticas em Tecnologia e Inovação, espaço para divulgar soluções que já estão transformando a gestão pública nos municípios brasileiros. A novidade foi criada para identificar, organizar e divulgar soluções tecnológicas já implantadas em municípios brasileiros, formando um Banco de Boas Práticas para apoiar gestores na escolha de parceiros e ferramentas.

Três iniciativas disponíveis:

■ **Cidade que Fala:** Manutenção Urbana inteligente: Uma iniciativa de manutenção urbana inteligente que integra cidadãos, prefeitura e prestadores de serviço por meio de um sistema digital e inteligência artificial. A plataforma permite abrir chamados, acompanhar toda a linha do tempo da demanda e otimizar a distribuição e execução dos serviços urbanos, tornando o atendimento mais ágil, preciso e transparente.

■ **GESUAS:** Plataforma para gestão integrada dos atendimentos das famílias na política de assistência social com módulo de formação continuada para os trabalhadores. Gestão de benefícios, programas, encaminhamentos, gestão de vagas em unidades de acolhimento, abordagem de pessoas



Lucas Vieira é presidente da AMM

em situação de rua e painel em tempo real para gestão municipal.

■ **Municipay:** Uma plataforma de inteligência fiscal municipal que utiliza inteligência artificial para recuperar e proteger receitas públicas perdidas silenciosamente por prescrição de créditos, execuções extintas por vício documental e carteiras de dívida ativa inoperantes. O objetivo é garantir que o crédito continue existindo e sendo executável, protegendo o patrimônio público de perdas irreversíveis.

O Projeto de Tecnologia e Inovação da AMM fortalece a capacidade dos governos locais de incorporar soluções tecnológicas na gestão, ampliando eficiência, transparência e participação social por meio de um Banco de Boas Práticas em Tecnologia e Inovação.

“Nosso objetivo é promover a troca de experiências e a disseminação de novas ideias, fortalecer a integração dos gestores municipais mineiros em defesa das pautas municipalistas, investir na qualificação das equipes técnicas das prefeituras e incentivar soluções inovadoras que contribuam para a redução de custos e o aumento da eficiência na gestão pública”, ressalta o presidente da AMM e prefeito de Iguatama, Lucas Vieira.

Distribuição

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Agro projeta 358,6 milhões de toneladas

Igor Dias

A produção nacional de grãos deverá alcançar 358,6 milhões de toneladas na safra 2025/2026. Se essa estimativa for confirmada, o país registrará um novo recorde de produção, superando em 1,8% o volume obtido no ciclo anterior. Em números absolutos, isso representa um acréscimo de 6,4 milhões de toneladas em relação à safra 2024/2025.

Os dados foram apresentados no 9º Levantamento da Safra de Grãos 2025/2026, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). De acordo com a instituição, o crescimento projetado está associado à expansão da área cultivada, estimada em 83,5 milhões de hectares, além das condições climáticas favoráveis observadas durante o período. Com esse cenário, a produtividade média das lavouras brasileiras é estimada em 4.295 quilos por hectare.

Para o economista Pedro Ribeiro, os números demonstram a força estrutural do setor. "O agronegócio continua sendo um dos principais motores da economia brasileira. Uma safra dessa magnitude contribui diretamente para o aumento das exportações, da arrecadação tributária e da entrada de divisas no país. Além disso, fortalece a balança comercial e ajuda a manter o Brasil em posição estratégica no mercado global de alimentos".

Segundo o especialista, os efeitos positivos não se restringem ao campo. "Quando a produção cresce, toda a cadeia produtiva é beneficiada. Há maior demanda por transporte, armazenamento, insumos, máquinas agrícolas, serviços financeiros e tecnologia. Isso gera movimentação econômica em diversos setores e contribui para a criação de oportunidades de trabalho em diferentes regiões do país".

Soja e milho

Entre as principais culturas agrícolas, a soja apresenta o maior avanço produtivo, com um acréscimo de 8,8 milhões de toneladas em comparação à safra anterior. Com os trabalhos de colheita praticamente concluídos, a expectativa é que a produção da oleaginosa alcance 180,3 milhões de toneladas no ciclo 2025/2026.

No caso do milho, a estimativa para a segunda safra contribui para que a produção total do cereal, considerando as três etapas de cultivo, chegue a 140,5 milhões de toneladas.



Pexels.com

A colheita da primeira safra já foi realizada em 87,7% da área plantada. A projeção é de que o volume final produzido atinja 29,3 milhões de toneladas, resultado que representa um crescimento de 17,7% em relação ao registrado no mesmo período da safra 2024/2025.

Além da ampliação da área cultivada com o grão nesta safra, a produtividade também deverá apresentar desempenho superior ao observado no ciclo anterior. A estimativa é de um rendimento médio de 7.110 quilos por hectare, valor 7,6% maior e que representa o melhor resultado já registrado pela Companhia para a primeira safra da cultura.

A colheita da segunda safra encontra-se em estágio inicial, com previsão de alcançar 107,9 milhões de toneladas ao término do ciclo produtivo. Já a terceira safra, cujo plantio está próximo da conclusão, tem produção estimada em 3,3 milhões de toneladas.

O engenheiro agrônomo João Figueiredo ressalta que os resultados da soja e do milho fortalecem a posição do Brasil como um dos principais fornecedores globais de alimentos e matérias-primas. "O crescimento dessas culturas amplia a oferta para os mercados interno e externo, fortalece a indústria de proteínas animais, que depende do milho e do farelo de soja para alimentação dos rebanhos, e contribui para a estabilidade econômica de centenas de municípios que têm no agronegócio sua principal fonte de renda".

Algodão

Segundo as estimativas apresentadas no levantamento, a produção de pluma de algodão referente à segunda safra deverá atingir aproximadamente 4 milhões de toneladas. Caso esse volume se concretize, haverá uma redução de 2,5% em relação ao resultado obtido na safra 2024/2025. Conforme a Conab, essa retração está associada à redução da área destinada ao cultivo da cultura.

Ao comentar a previsão para o algodão, Figueiredo avalia que a retração projetada não compromete a relevância da cultura para o país. "A estimativa de cerca de 4 milhões de toneladas de pluma, apesar da redução de 2,5%, ainda representa um volume bastante expressivo. A diminuição está relacionada principalmente à redução da área plantada, mas o Brasil continua ocupando posição de destaque entre os maiores produtores e exportadores mundiais de algodão. Trata-se de uma cadeia que agrega valor, gera empregos na indústria têxtil e possui forte inserção internacional".



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



Minas registra menor taxa de desemprego da série histórica

Sérgio Fraga

Minas Gerais registrou a menor taxa de desemprego da série histórica iniciada em 2012, ao mesmo tempo em que ultrapassou a marca de 5 milhões de vínculos formais de trabalho, em março. De acordo com o Ministério do Trabalho, no acumulado dos últimos 12 meses, o Estado gerou saldo positivo de, aproximadamente, 72 mil postos formais, com admissões acumuladas de 2,797 milhões de trabalhadores e 2,724 milhões de desligamentos. Entre janeiro e março de 2026, o saldo já somava 70,6 mil postos.

Já a taxa de desocupação registrou 3,8%, no quarto trimestre de 2025, segundo o Observatório do Trabalho. O índice representa uma queda de dez pontos percentuais em relação ao pico registrado no mesmo trimestre de 2017.

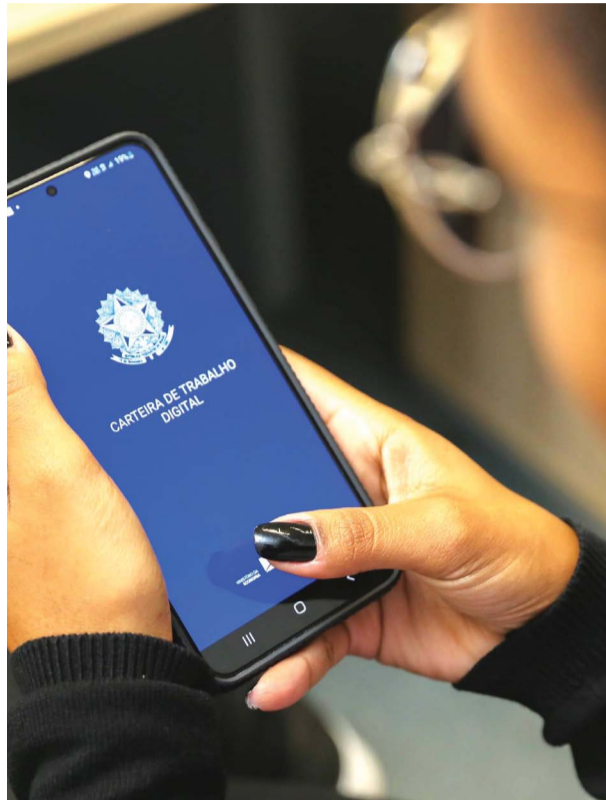
O estudo do Observatório do Trabalho mostra que o comércio permanece como o maior segmento empregador. Desempenhos mais positivos também foram registrados em subsectores de serviços,

como transporte e armazenagem; alojamento e alimentação; informação e comunicação, atividades financeiras e imobiliárias e administração pública.

O professor de economia, Alexandre Miserani, aponta que um dos principais fatores para a redução do desemprego é o crescimento estrutural da economia brasileira. "Que reflete na geração de renda, no incremento da produção e do consumo e na expansão de pequenos negócios".

Em relação a Minas Gerais, o professor destaca o fortalecimento da abertura de novas empresas, com a diminuição da burocracia e o incentivo às *startups*. "Não podemos menosprezar a estabilidade econômica mineira, que tem melhorado nesse aspecto da produção, geração de renda e consumo das famílias. Há todo um arranjo produtivo local que favoreceu esse crescimento".

Apesar dos resultados positivos, o professor avalia que Minas Gerais ainda enfrenta desafios relacionados aos investimentos em infraestrutura. Segundo Miserani, a situação "prejudica muito, não só o escoamento, mas toda a estratégia comercial de muitas empresas".



Foram mais de 70 mil novos postos no primeiro trimestre

Índice nacional

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 5,8% no trimestre encerrado em abril de 2026, o que representou alta de 0,4 ponto percentual na comparação com o período entre novembro de 2025 e janeiro de 2026. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua.

De acordo com o estudo, se comparada ao trimestre de novembro de 2025 e janeiro de 2026, a população desocupada, que é de 6,3 milhões no período encerrado em abril deste ano, avançou 8%. Naquele momento eram 5,9 milhões. No entanto, em relação a igual trimestre do ano anterior (7,1 milhões) indicou recuo de 11,3% (menos 809 mil pessoas).

Os dados mostraram também que a população ocupada (102,3 milhões) caiu 0,3% em relação ao trimestre anterior. São menos 338 mil pessoas, mas subiu 1,1% ou mais 1,07 milhão de pessoas frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Segundo a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, o aumento da desocupação nesse trimestre móvel é resultado essencialmente do comportamento sazonal

de algumas atividades. "Embora registrando perda de ocupação na comparação trimestral, o mercado de trabalho segue com elevado nível de ocupação, quando comparado com anos anteriores".

Miserani afirma que o atual nível de desemprego do Brasil é caracterizado como pleno emprego. "O mercado de trabalho vive um dos seus melhores momentos da última década. Isso ocorre porque a economia apresenta crescimento, inflação controlada e aumento da atividade produtiva".

"Tudo isso contribui para a redução da desocupação e para o aumento da geração de emprego e renda. O que favorece a alta do consumo e o melhor posicionamento das empresas no cenário nacional e internacional", completa.

O economista acredita ainda que os números do desemprego vão continuar caindo até o fim de 2026. "Tanto em nível nacional quanto estadual, considerando o ano eleitoral. Contudo, os índices geoeconômicos mundiais têm mostrado um cenário pessimista. Problemas estruturais na economia, diminuição de importações de parte de países tradicionais e a questão do petróleo, podem prejudicar a empregabilidade".

Presidente da Anglo American recebe homenagem em Londres

A Anglo American foi reconhecida como Personalidade do Ano, na 25ª edição do tradicional *Personality of the Year Awards*, promovido pela Câmara de Comércio Brasileira na Grã-Bretanha. A premiação destaca o compromisso da companhia com a mineração sustentável e sua atuação consistente no apoio às comunidades locais, por meio da geração de empregos, investimentos em educação e iniciativas de desenvolvimento socioeconômico, contribuindo para o fortalecimento das relações econômicas entre Brasil e Reino Unido.

Em cerimônia realizada no dia 9 de junho, em Londres, a presidente da Anglo American no Brasil, Ana Sanches, representou a empresa e destacou que o reconhecimento é fruto do trabalho coletivo. "Por trás de cada conquista, existem pessoas que acreditam e constroem uma mineração cada vez mais sustentável e inovadora", afirma.

"Recebemos este reconhecimento com enorme orgulho e, com ele, reforçamos a nossa convicção de que é possível produzir os minerais de que o mundo precisa de forma responsável, gerando valor compartilhado para a sociedade", completa.

O *Personality of the Year Awards* é um dos principais eventos do calendário empresarial Brasil-Reino Unido, reconhecendo organizações e lideranças que contribuem para o fortalecimento das relações bilaterais. "Com sede no Reino Unido e atuação no Brasil há mais de 50 anos, a Anglo American representa, na prática, essa conexão, estimulando o intercâmbio de conhecimento, investimentos, inovação e desenvolvimento sustentável", destaca Ana Sanches.

Anglo American

A Anglo American é uma líder global em mineração, comprometida com a produção responsável de cobre, minério de ferro *premium* e nutrientes agrícolas - produtos essenciais para viabilizar o futuro, impulsionar a descarbonização da economia global e fortalecer a segurança alimentar. Nossas operações de classe mundial nos proporcionam um portfólio robusto, com grande potencial de crescimento em todos os nossos três negócios.

O Minas-Rio é a nossa operação de minério de ferro no Brasil. Ele está localizado nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. É uma operação de exportação de minério de ferro totalmente integrada, com mina, usina de beneficiamento, mineroduto e terminal dedicado no Porto de Açu.



Divulgação/Anglo American



BRUNO LOBO

DIRETOR-GERAL DA COMMVAULT
sistemas@comuniquese2.com.br

Custos de armazenamento impulsionam adoção de *multicloud* nas empresas

Planejar o orçamento de infraestrutura deixou de ser uma tarefa previsível e passou a ser um jogo de pressão constante. O aumento nos preços de armazenamento, discos e equipamentos tem pesado no caixa das empresas e, na prática, empurra muitas delas para a nuvem ao mesmo tempo em que torna os ambientes de TI mais complexos.

Boa parte desse cenário tem um culpado claro: a explosão da inteligência artificial. O volume de dados cresce em ritmo acelerado, exigindo novos data centers e elevando a demanda por processamento, memória e armazenamento. Resultado previsível: preços em alta e nenhuma sinalização concreta de alívio no curto prazo.

Executivos da indústria já admitem que o desequilíbrio entre oferta e demanda deve persistir por anos. A expectativa é de que os preços continuem subindo até o fim do ano, com uma normalização mais consistente apenas a partir de 2028. Um horizonte que, convenhamos, não ajuda ninguém a fechar o orçamento de 2026 com tranquilidade.

A pressão não vem só dos gigantes de tecnologia. Empresas de todos os setores dispu-

tam os mesmos recursos com *hyperscalers* justamente quando infraestrutura virou peça-chave para inovação e competitividade. No caso da memória NAND, por exemplo, já houve aumentos de até 50%, um retrato claro da escassez impulsionada pela corrida da IA.

Nesse contexto, a nuvem deixa de ser apenas uma opção eficiente e passa a ser quase inevitável. Só que não é uma escolha simples: muitos modelos de inteligência artificial já nascem na nuvem e ficam presos a ela, enquanto as empresas adotam diferentes provedores conforme a necessidade. O resultado é um fluxo constante de dados entre plataformas e uma arquitetura cada vez mais fragmentada.

A experiência recente também trouxe um certo ceticismo saudável. Falhas em grandes provedores fizeram empresas repensarem a dependência de um único fornecedor. Diversificar deixou de ser estratégia sofisticada e virou questão de sobrevivência, impulsionando o avanço da *multicloud* como padrão.

Na Europa, entra ainda em jogo um componente político e regulatório: a busca por soberania digital. Manter dados sob controle local, com domínio

sobre criptografia e operação, virou prioridade para muitas organizações e mais um empurrão na direção de ambientes distribuídos.

O problema é que quanto mais opções, maior o caos. Gerenciar segurança, conformidade e dados em múltiplos nuvens ainda é um quebra-cabeça mal resolvido. Ferramentas desconectadas criam pontos cegos, dificultam a operação e deixam perguntas básicas sem resposta: onde estão os dados, quem os acessa e qual é o risco real.

Por isso, ganha força a necessidade de uma camada centralizada de controle. Sem uma visão unificada, a governança vira ficção. E com a expansão da inteligência artificial, o desafio cresce: não basta proteger dados tradicionais, é preciso cuidar também dessas operações, que muitas vezes estão distribuídas em plataformas diferentes.

No fim das contas, a equação é menos tecnológica e mais estratégica. *Multicloud* não é mais tendência, é realidade, mas só funciona com controle, visibilidade e disciplina. Sem isso, o que deveria trazer flexibilidade vira apenas mais uma fonte de risco e custo fora de controle.



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Desembargadora

Em solenidade realizada no Gabinete da Presidência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), a juíza da 7ª Unidade Jurisdicional Cível do Juizado Especial da Comarca de Belo Horizonte, Raquel de Paula Rocha Soares, tomou posse como desembargadora. A magistrada foi promovida pelo critério de merecimento e irá compor a 15ª Câmara Cível da Corte mineira.



Divulgação

Empossado

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, foi empossado no dia 8 de junho na União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro (UBE-RJ), que atua na defesa dos direitos e interesses de autores brasileiros.



Divulgação

Homenagem PMMG

No dia 11 de junho, a CDL/BH promoveu um jantar especial para homenagear importantes lideranças da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG). Na ocasião, foram agradecidos o coronel Carlos Frederico Otoni Garcia, que exerceu o cargo de comandante-geral da corporação entre setembro de 2024 e maio de 2026, e o coronel Maurício José de Oliveira, chefe do Estado-Maior no mesmo período. O chefe do Gabinete Militar do Governador, Paulo Roberto Bermudes Rezende, também recebeu homenagem. O evento também marcou as boas-vindas a coronel Cleide Barcelos dos Reis Rodrigues, empossada como comandante-geral, e o coronel Sandro Vieira Corrêa, novo chefe do Estado-Maior.



Divulgação

LULA QUER ESTATIZAR - Quem disse isso foi José Sergio Gabrielli, ex-presidente da Petrobras e hoje coordenador do futuro programa de governo do candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva. Ele propõe também a estatização da empresa de combustíveis da Petrobras com a volta da BR Distribuidora que foi privatizada. Quando era presidente da companhia, José Sergio comprou a refinaria deficitária em Pasadena, nos Estados Unidos.

HOMENAGEM A FHC - Em artigo no Estadão do último final de semana, o ex-ministro da Fazenda, Pedro Malan, em homenagem a passagem dos 95 anos de Fernando Henrique Cardoso, lembrou de sua chegada ao Ministério da Fazenda no governo Itamar Franco, depois da passagem de três ministros: Gustavo Krause, Paulo Haddad e Eli-seu Resende, estes dois últimos mineiros da Cidade de Oliveira. Malan relembrou que o Brasil enfrentava uma grande inflação e Fernando Henrique comandou o programa de estabilização da economia do Brasil, após um diagnóstico que introduziu o Real, levando o país ao crescimento com responsabilidade fiscal.

DELAÇÃO DE VORCARO - Na segunda proposta de delação apresentada pelos advogados de Daniel Vercaro e recusada pela Polícia Federal, o ex-banqueiro cita Alexandre de Moraes, que fez um contrato com o escritório da esposa do ministro do STF para se aproximar dele mais facilmente. No entanto, ele não confirma se Moraes agiu a seu favor junto ao Banco Central.

DA COCHEIRA

Francisco Mendes, filho do ministro Gilmar Mendes, demonstrou força junto à direção técnica da CBF. Disse que foi dele a decisão de convocar Neymar, mesmo em recuperação.

Foi um sucesso a defesa oral apresentada pelo Dr. Henrique Gérman junto ao Superior Tribunal de Justiça, em Brasília, em um mandado de segurança impetrado pelo procurador Kreidson Santos, contra o Tribunal de Contas do Estado, que simplesmente o alijou da lista tripla que deve indicar o candidato do Ministério Público para conselheiro daquele egrégio tribunal. O Dr. Henrique Gérman, que é cego, fez uma brilhante defesa do seu cliente, demonstrando ter uma memória fantástica ao citar leis e artigos.

A Prefeitura de BH está realizando obras de aumento de passeio e diminuição das pistas de rolamento na região da Savassi. Dinheiro jogado fora.

PIC



Elisângela Salomon e Fernanda Maranhão durante a animada festa do Arraiá do PIC



Valdez Maranhão com o presidente do late Tênis Clube, José Carlos Zelão, em um bate-papo no Boteco do Maranhão

ANIVERSARIANTES

Domingo, 21 de junho

Eduardo Palhares
Amílcar Martins
Vanessa Lucas
Ex-senadora Júnia Marise
Luiz Góes

Segunda-feira, 22

Ex-deputado Roberto Carvalho
Edgar Guedes - Contagem
Ana Flávia Tolentino

Terça-feira, 23

Ana Lúcia de Faria
João Eudes - Pará de Minas
Rafael - Drogamaxi

Quarta-feira, 24

João Vítor Xavier - Diretor da CNN e Rádio Itatiaia
Ivana Pinheiro - Ibirité
João Anacleto - Santa Luzia
Jornalista Paulo Azeredo - Rádio Itatiaia

Quinta-feira, 25

Denise Pinheiro Franco
Camila Vaz de Melo Franco
João Batista dos Mares Guia

Sexta-feira, 26

Senhora Cláudia Cardoso Martins
Ex-prefeito Vítor Penido Barros
Senhora Eloíza Azeredo

Sábado, 27

Valdemar Minelli Filho
Kelli Spindola
Renato Lopes - Rádio Itatiaia

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**
Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apóie esta causa: lbv.org



Dor nas pernas nem sempre é problema no nervo ciático

Paulo Henrique Pereira

Sentir uma dor que percorre a perna costuma ser motivo suficiente para muitas pessoas associarem o problema ao nervo ciático. Embora a ciática seja uma das causas mais conhecidas desse tipo de desconforto, dores musculares, tendinites e até alterações vasculares podem provocar sintomas parecidos. A semelhança entre os quadros faz com que muitos pacientes iniciem tratamentos inadequados, prolongando o sofrimento e retardando a recuperação.

Segundo o fisioterapeuta e osteopata Laudelino Risso, a principal diferença está na forma como o incômodo se manifesta. “Uma dor filiforme do nervo vai pegar todo o trajeto do nervo. Já a dor muscular é difusa e afeta uma área mais ampla”.

A chamada dor ciática acontece quando o nervo ciático sofre algum tipo de compressão, geralmente causada por problemas na coluna, como hérnia de disco ou estenose vertebral. Nesses casos, o desconforto costuma seguir um trajeto específico, irradiando da região lombar para os glúteos, a coxa, a panturrilha e, em alguns casos, até os pés.

Já os quadros musculares apresentam características distintas. Além de serem mais espalhados, costumam piorar quando a musculatura afetada é exigida durante movimentos do dia a dia. “A dor muscular normalmente se agrava no movimento quando aquele músculo é acionado. O nervo fica constante. É uma posição que causa grande alívio”, afirma Risso.

Semelhanças que confundem

A confusão ocorre porque algumas estruturas musculares podem reproduzir sinais muito parecidos com os da ciática. Entre elas estão os músculos glúteo médio, glúteo mínimo, piriforme e tensor da fáscia lata, além de tendões da região posterior da coxa. “Dores musculares descem pela perna, bem como



Divulgação

também a dor nervosa e outras alterações vasculares também podem gerar dores no local”, destaca o especialista.

Uma das condições que mais gera dúvidas é a síndrome do piriforme. Nela, um músculo localizado na região glútea pode comprimir o nervo ciático e provocar sintomas semelhantes aos de uma cialgia. Segundo Risso, existem diferenças importantes. “Uma ciática que pode trazer compressão no nervo por tensão da musculatura é uma patologia de variação anatômica mais rara, chamada Síndrome do Piriforme, mas provoca uma dor somente no posterior da coxa, não descendo para a região da panturrilha ou pés”.

Perigo da automedicação

Na tentativa de aliviar o desconforto, muitas pessoas recorrem a massagens, compressas quentes ou pomadas sem saber exatamente qual é a origem do problema. O fisioterapeuta alerta que, embora

essas medidas possam ajudar em alguns casos, nem sempre são totalmente indicadas.

“Uma dor muscular pode ter um componente de contratura, onde compressas e massagens costumam trazer bom auxílio para o alívio dos sintomas. Às vezes, o músculo está gerando processos de tendinites, onde o calor e a massagem podem agravar o caso mesmo sendo muscular”.

Outro grande fator dificultante do diagnóstico é que alterações nervosas e musculares podem ocorrer simultaneamente. Segundo o osteopata, uma compressão do nervo ciático pode enfraquecer a musculatura ao longo do tempo, favorecendo inflamações e sobrecargas. “Muitas vezes o nervo gera uma compressão e faz com que o músculo gere uma hipotonia e fragilidade muscular”.

“A escolha de um profissional especializado vai fazer muita diferença para o diagnóstico e encaminhamento para o devido tratamento”, finaliza.



DR. MARCELO SALIM

MEMBRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA
E DA SOCIEDADE AMERICANA DE UROLOGIA

Cirurgia da próstata - Avanços e benefícios com a robótica

A cirurgia robótica está se consolidando como um dos pilares da cirurgia moderna, consagrando-se como um avanço sem precedentes. Como toda novidade, ainda tem custo elevado, mas com a quebra da patente da plataforma pioneira, Da Vinci, novos players estão surgindo, com provável redução de custos, e consequentemente ampliação dos centros robóticos.

O Brasil tem expandido progressivamente o acesso à cirurgia robótica. Embora o número exato de robôs cirúrgicos no país varia conforme novas aquisições, estima-se que existem atualmente mais de 200 sistemas robóticos instalados em território nacional, distribuídos entre instituições, principalmente privadas.

Esta expansão tem permitido que mais pacientes brasileiros se beneficiem desta tecnologia avançada. De todas as cirurgias, a que mais se beneficiou com o auxílio do robô, foi a cirurgia da próstata para o tratamento do câncer.

Os benefícios desta tecnologia, usados na cirurgia da prostatectomia radical, são inegáveis,

País tem expansão do uso dessa técnica



Divulgação

tanto para o paciente como para a equipe médica. O cirurgião opera em um console com visão tridimensional (3D), de alta definição, conseguindo identificar e preservar a estrutura anatômica mais precisamente, além de uma melhor ergonomia e filtro de tremores. As vantagens perioperatórias incluem menor sangramento, redução de transfusões, tempo de internação mais curto, resultados funcionais superiores, particularmente em relação à continência urinária e função erétil.

A técnica robótica também está associada à taxas significativamente menores de complicações pós-operatórias, incluindo infecções, trombose venosa profunda, e esclerose (contratura) do colo vesical. A cirurgia robótica não veio para substituir o cirurgião, mas sim ser um instrumento para melhorar a prática cirúrgica. Saber operar o robô com maestria, exige conhecimento anatômico e profundo saber sobre as técnicas operatórias. O robô trouxe avanços e benefícios, mas estes só são alcançados em mãos sábias.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Itamarandiba - MG

seu final de semana perfeito

Venha viver experiências memoráveis no Horizonte Belo!

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES

(31)99841-9975

○ Brasil é **muito** grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666



Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

Rota do Queijo de Minas chega ao Santuário da Piedade com muita gastronomia e tradição

A 50 quilômetros de Belo Horizonte, em um território onde fé, paisagem, história e cultura alimentar se encontram, o Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, em Caeté, recebe nos dias 20 e 21 de junho a primeira edição da Rota do Queijo de Minas, no alto da Serra da Piedade. O evento propõe uma imersão intimista na tradição queijeira mineira, com produtores artesanais, degustações, cozinha ao vivo, restaurantes da região, exposições e apresentações musicais em formato mais contemplativo.

Com curadoria de Jordane Macedo, a programação acontece no sábado e no domingo, das 12h às 18h. Antes da abertura das atividades, às 11h, o público também poderá acompanhar a missa no Santuário, Casa da Padroeira de Minas Gerais e considerado sede da menor Basílica do mundo, cercado por uma das paisagens mais emblemáticas do território mineiro.

A escolha do local amplia o sentido da experiência. Além da importância religiosa e histórica, o Santuário guarda uma relação singular com a tradição queijeira de Minas. Entre as décadas de 1950 e 2000, aproximadamente, uma caverna de pedras situada a mais de 1.700 metros de altitude ficou conhecida pela maturação do Queijo Frei Rosário, afinado lentamente sob as condições naturais da montanha. Ainda hoje a caverna é utilizada para a afinação de queijos da Serra do Salitre e de produtores parceiros da Rota do Queijo de Minas, mantendo vivo o vínculo entre território, técnica e memória.

Um dos destaques da programação do evento será a apresentação da Cave Frei Rosário, espaço dedicado à valoriza-

ção dos queijos artesanais mineiros. No local, haverá uma degustação de queijos de produtores parceiros da Rota do Queijo de Minas, harmonizados com produtos mineiros em condução especial do sommelier Ricardo Sá. Nesta edição, a experiência será exclusiva para convidados.

A Rota do Queijo de Minas no Santuário da Piedade nasce como uma edição especial e compacta do projeto Made in Minas Gerais, com foco no turismo de experiência e na valorização dos produtores artesanais da região. A proposta é aproximar o público de uma cadeia produtiva que envolve saberes tradicionais, paisagens culturais, modos de fazer reconhecidos e novas leituras da cozinha mineira.

“A realização no Santuário da Piedade também reforça a presença territorial da Rota do Queijo de Minas, que atua em regiões produtoras como Araxá, Canastra, Diamantina, Entre Serras da Piedade ao Caraça, Mantiqueira de Minas e em breve Juiz de Fora e entorno. Mais do que estruturar roteiros turísticos, a iniciativa busca estar nos territórios, criar conexões com produtores, valorizar modos de fazer e aproximar o público das paisagens, histórias e comunidades que sustentam a tradição queijeira mineira. No Santuário, essa presença ganha sentido especial ao reunir a memória do Queijo Frei Rosário, a produção artesanal contemporânea e a força simbólica de um dos lugares mais importantes para a identidade de Minas”, explica Jordane.

Durante os dois dias de programação, o público poderá conhecer e degustar produtos de queijarias artesanais e de produtores locais de quitandas, mel e geleias, além de entrar em contato com os bordados de Caeté. A experiência será complementada por atividades



Jordane Macedo

de cozinha ao vivo com chef convidado, valorizando ingredientes e saberes da região, e por dois restaurantes locais, com cardápios elaborados para dialogar com a atmosfera do Santuário e com a proposta do evento: Restaurante Dom João Resende Costa, da Serra da Piedade; e Casa de Caldos, de Caeté.

Entre os produtores artesanais confirmados estão a Apibom, com mel de Caeté; a Historiarte, com bordados produzidos no município; OR natural, cosméticos naturais diretamente de Sabará; a Dulce La Vie, com geleias e doces; e as quitandas dos Queijos Dagualimpa. A programação queijeira reúne Trilhos do Ferro, de Rio Piracicaba; Queijo do Zé Célio, de Santa Bárbara; Queijos Emboabas, de Caeté; João de Barro, de Diamantina; e Queijaria Almeida Guimarães, de Itanhandu. Claro, não faltará também o Queijo da Frei Rosário, um genuíno queijo de caverna, maturado nas dependências do Santuário da Piedade, que poderá ser degustado por lá e levado para casa.

O percurso também inclui exposições ligadas à memória e à identidade mineira. Na Estação do Santuário, o público poderá visitar a exposição da expedição fotográfica pela Rota do Queijo de Minas, com imagens de Sylvie Moyer. Na Basílica, estará exposta a carta enviada pelo Papa Francisco a Jordane Macedo em 2023, que em passagem pelo Vaticano, naquele ano, deixou um queijo e uma carta para o Pontífice, que respondeu abençoando à sua família e ao povo de Minas Gerais.

O encontro aposta em uma atmosfera mais tranquila, alinhada ao caráter sagrado do espaço. A programação musical seguirá a mesma proposta, com apresentações intimistas pensadas

para acompanhar a visita ao Santuário e a experiência gastronômica sem caracterizar o ambiente, com mínima intervenção no espaço.

No dia 20 de junho, estão previstas apresentações de Marcelo Vitor, de Caeté; Cláudio Fonseca e João Oliveira, também de Caeté. No domingo, 21, será a vez de Lucas Neves e Diego Loredo, de Belo Horizonte.

Mais do que uma agenda de fim de semana, o evento reforça o potencial da Serra da Piedade como destino de turismo religioso, cultural e gastronômico. Em um mesmo percurso, o visitante encontra a Basílica, a vista panorâmica da montanha, a memória do Queijo Frei Rosário, a produção contemporânea de queijeiros artesanais e a força de um território que ajuda a projetar Minas Gerais como referência nacional e internacional em queijos.

“A relevância que Minas Gerais apresenta na sua síntese cultural, gastronômica, religiosa, espiritual, terá sua visibilidade com representatividade de alguns dos muitos queijos de nosso estado, aqui no Santuário Basílica de Nossa Senhora da Piedade. É muito oportuno esse momento, no qual, essa síntese dá a conhecer inclusive nossa riqueza da microrregião, aqui representada pelos produtores de Caeté e Sabará”, afirma o Padre Wagner Calegário, reitor do Santuário.

A Rota do Queijo de Minas é uma realização da Cultural Produções e do Ministério da Cultura com patrocínio da Gasmig e apoio do Santuário Basílica da Piedade. Para visitar o Santuário, é necessário um agendamento e retirada de tickets pelo link santuaronossasenhordapiedade. É proibida a entrada de pets no local.

An advertisement for Aurora grape juice. The background is a lush vineyard with green leaves and clusters of purple grapes. Three bottles of Aurora grape juice are shown, each wrapped in a natural vine branch. The bottles are of different sizes: a small 300ml bottle, a medium 500ml bottle, and a large 1.5L bottle. The labels on the bottles are purple and white, featuring the Aurora logo and the text 'SUCCO DE UVA TINTO INTEGRAL'. The large bottle's label also includes the text 'Sem adição de açúcar, água e corantes'. The overall scene is bright and natural, with a soft glow from the sun filtering through the leaves.

Uva até a última gota.

O suco de uva integral Aurora é delicioso e saudável, porque é feito com muita uva. Não tem adição de água, açúcar ou corantes. E ele é produzido por mais de 1.100 famílias, que trabalham com todo o carinho e dedicação para que cada garrafa tenha sempre as melhores uvas e, claro, o melhor sabor para você e para a sua família.

VINÍCOLA
AURORA

facebook.com/SucodeUvaAurora
vinicolaaurora.com.br/sucodeuva

Festival de Teatro valoriza a arte das cidades do interior do Brasil



Evento terá grupos de todas as regiões do país

Sérgio Fraga

Entre os dias 25 e 28 de junho, será realizado o 1º Festival Nacional de Teatro Quintal Boi da Manta em Sete Lagoas, na Região Central de Minas. O evento terá espetáculos de artes cênicas, distribuídos em três categorias: Teatro para a

Infância, Teatro de Rua e Teatro de Palco Alternativo. As apresentações serão gratuitas.

O evento conta com seis grupos selecionados: Jurubebas - Manaus/AM, Ricardo César - Brasília/DF, Cia Dois em Um - Belo Horizonte/MG, Cia Dois que Contam - Campinas/SP, Cia Manipuladora de Formas Etc I Tal - Navegantes/SC e Teatro de Retalhos - Arcoverde/PE.

A expectativa é reunir, em média, 200 espectadores por apresentação. A programação oficial conta com seis peças teatrais, além de quatro espetáculos convidados. O tema será "Arte do Interior para o Interior", com o intuito de valorizar o teatro produzido em todo o Brasil e promover a circulação de obras fora dos grandes centros urbanos.

A produtora e gestora do Quintal Boi da Manta, Clarice Rodrigues, explica que o Quintal tem como valor o reconhecimento da arte e da cultura do interior. "Quando pensamos no Festival surgiu a ideia de valorizar o teatro dos interiores do Brasil, mostrando a diversidade cultural das diferentes regiões do país e dando luz às margens que são invisibilizadas no cenário cultural do grande 'eixo Rio-São Paulo', assim surgiu a escolha do tema".

Já o evento nasceu a partir da vivência em outros festivais dentro e fora do estado de Minas Gerais, afirma a produtora. "Com essa experiência, fomos construindo laços e percebemos que Sete Lagoas precisava se reafirmar dentro do cenário cultural mineiro através de um Festival para a cidade e para a comunidade, mas também, como um espaço de troca artística e experiência cultural".

"Quando propomos que Sete Lagoas tenha um Festival, também estamos fortalecendo a formação de público setelagoano para o consumo do teatro (e das diferentes linguagens do teatro). Isso fortalece a cena artística para além das trocas e intercâmbios entre grupos e artis-

tas de outras localidades e da nossa cidade", acrescenta.

Para Clarice, a diversidade das regiões diz respeito a como cada grupo também revela sua cultura. "O teatro existe a partir da territorialidade e assumir isso dentro da grade de programação é ser responsável por promover uma grande variedade linguística e intercâmbio de maneiras de se fazer o teatro brasileiro".

Grupo Jurubebas

O Jurubebas nasceu na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com o objetivo de compartilhar as vivências e tendo como motriz as relações humanas. O grupo possui mais de 10 espetáculos encenados e já circulou por todas as regiões brasileiras, integrando o circuito brasileiro de festivais.

Segundo o diretor e dramaturgo, Felipe Jatobá, a proposta artística do grupo é a vivência amazônica contemporânea. "São trabalhos que refletem os problemas reais de uma Amazônia real. O Jurubebas desenvolve seus espetáculos junto de comunidades ribeirinhas da região metropolitana de Manaus".

Será apresentado no Festival o espetáculo "A Ilha Profana do Cantagalo". "A obra nasce da pesquisa sobre o ritmo musical do Gambá, patrimônio cultural imaterial do estado do Amazonas que traz em suas poesias e músicas as tradições, o dia a dia caboclo do interior da Amazônia e o imaginário popular", revela Jatobá.

"É uma honra estar na primeira edição do Festival e uma responsabilidade enorme ser um grupo do Norte do país no evento. O Festival já nasce grande e com muita representatividade, o que nos dá orgulho de estarmos nessa edição", finaliza. A programação completa está no Instagram @quintalboidamanta.

Quintal Boi da Manta

Fundado em 2000, pelo folclorista e professor Paulo Henrique de Souza, o Quintal Boi da Manta é destinado a aulas de expressões folclóricas, oficinas de teatro e ritmo, e apresentações de cunho cultural. O local atende à demanda de adolescentes, jovens e adultos de Sete Lagoas e região em busca da arte como meio de transformação coletiva e individual, crescimento intelectual e sociabilidade.

Colégio Batista Mineiro

VERITAS VINCIT
1918

Educação
que Muda
o Mundo

Nova Lima leva tradição, gastronomia e experiências turísticas ao Festur



A Prefeitura de Nova Lima marcou presença no Festur Ouro Preto 2026 - Festival Internacional de Turismo e Cultura, realizado no Centro de Artes e Convenções da UFOP, em Ouro Preto. O evento reuniu profissionais, gestores e entusiastas do setor para discutir tendências, fortalecer conexões e promover destinos turísticos de Minas Gerais.

Com o tema "No batuque da fé: tradições que movem Minas Gerais", a sexta edição do festival destacou a relação entre turismo, cultura e religiosidade, evidenciando o potencial das tradições mineiras como atrativos para o desenvolvimento econômico e territorial.

A participação de Nova Lima no festival foi coordenada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, por meio do Departamento de Turismo, que atua na promoção do destino, na valorização dos produtos locais e na criação de oportunidades para fortalecer a economia do município a partir do turismo sustentável e da economia criativa.

Durante a programação, Nova Lima apresentou a Chorata como produto cultural e turístico do município, reforçando a importância da preservação das manifestações que compõem a identidade local. A cidade também contou com um estande promocional voltado à divulgação das experiências do Reconnecta, iniciativa que reúne vivências e atrativos capazes de aproximar moradores e visitantes das riquezas naturais, culturais e gastronômicas do território.

Outro destaque foi a promoção e comercialização da Queca e da Lamparina, patrimônios imateriais que representam a tradição culinária novalimense e contribuem para o fortalecimento da economia criativa e dos empreendedores locais.

Nova Lima também esteve presente no espaço da produção artesanal da Emater com o Petit Four de Limão Siciliano, uma das receitas vencedoras do Festival de Quitandas de Congonhas. Além das ações de divulgação, Nova Lima integrou um painel sobre hotelaria, compartilhando experiências e debatendo estratégias para qualificar o setor e ampliar a capacidade do município de receber turistas.

A participação no Festur reforça o compromisso da Prefeitura de Nova Lima com o incentivo ao turismo sustentável, à valorização do patrimônio cultural e ao fortalecimento das iniciativas que impulsionam o desenvolvimento econômico por meio da identidade e das potencialidades do município.

Prefeitura promove melhorias estruturais na unidade da Ceasa Minas Uberlândia

Com o objetivo de garantir melhorias estruturais para os produtores rurais e fomentar, ainda mais, o agronegócio local, a Prefeitura de Uberlândia realizará obras de revitalização na unidade da Central de Abastecimento de Minas Gerais (Ceasa Minas Uberlândia). O prefeito Paulo Sérgio autorizou o início imediato das intervenções no dia 15 de junho, durante solenidade realizada na sede da Ceasa.

Localizada no km 76 da BR-050, no bairro Segismundo Pereira, a Ceasa Minas Uberlândia contará com manutenção e conservação a serem executadas por meio de cooperação técnica por intermédio da Secretaria Municipal de Agronegócio. Destaca-se que a sede do entreposto, inaugurada em 1978, ainda não havia recebido obra de recapeamento asfáltico desde sua fundação.

"Um dos compromissos da nossa gestão é atuar em favor dos produtores rurais, buscando favorecer as condições de trabalho e oferecer o suporte necessário para a comercialização das produções. O Município apoia o agronegócio, sobretudo, nossos produtores", afirmou o prefeito Paulo Sérgio.

As intervenções contemplam o recapeamento da área de acesso pavimentada e do espaço interno da Ceasa, incluindo pintura de sinalização horizontal. A execução das melhorias será supervisionada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, com investimento já previsto em contrato junto ao entreposto de abastecimento de hortifrutigranjeiros.

As obras serão executadas pela empresa licitada BT Construções Ltda. As obras serão iniciadas já no dia 15 de junho, com término estimado para o próximo mês de julho.

Pessoas em situação de vulnerabilidade

A Prefeitura de Uberlândia, por meio das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social, Segurança Integrada, Saúde e Serviços Urbanos, além da Instituição Cristã de Assistência Social de Uberlândia (Icasu) e Ceami - Reabilitação Para a Vida, e em parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), iniciou uma força-tarefa voltada ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Já na primeira noite de trabalho, a ação, que também contou com a participação do gabinete do vice-prefeito Vanderlei Pelizer e de secretários municipais, resultou no acolhimento de mais de 40 pessoas nos abrigos conveniados do município. Atualmente, 157 pessoas estão acolhidas nos abrigos públicos.



Além dos acolhimentos, as equipes realizaram nove encaminhamentos para emissão de documentos, quatro encaminhamentos para concessão de passagens destinadas ao retorno familiar, diversas orientações voltadas à inserção no mercado de trabalho, atendimento em saúde e ações de limpeza dos locais.

A iniciativa reúne profissionais de diversas áreas municipais. A força-tarefa tem como foco pessoas em situação de rua que, em muitos casos, enfrentam problemas relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas. As equipes realizam atendimentos humanizado e integrado, ouvindo cada pessoa e apresentando as alternativas de apoio oferecidas pelo município. Quando há aceitação, os cidadãos são encaminhados para os serviços de acolhimento.

Paralelamente, a Polícia Militar realiza verificações relacionadas à segurança pública, garantindo suporte às equipes durante toda a operação. Novas ações estão previstas para ocorrer ao longo desta semana, sempre em locais definidos a partir de um mapeamento realizado em conjunto pelas equipes municipais e pelas forças de segurança.

O secretário municipal de Desenvolvimento Social, Sérgio de Melo, ressaltou que o trabalho busca oferecer soluções concretas para a população atendida. "Mais do que realizar abordagens, estamos promovendo encaminhamentos efetivos para documentação, retorno ao convívio familiar, acesso ao mercado de trabalho e acolhimento. Cada atendimento representa uma oportunidade de transformação e reforça a importância do trabalho integrado entre as equipes da Prefeitura de Uberlândia e os demais parceiros envolvidos", afirmou.

Nos abrigos, os usuários têm acesso à alimentação, banho, pernoite e acompanhamento psicossocial, além de orientações que contribuem para

o fortalecimento dos vínculos familiares, a busca por oportunidades de trabalho e a reconstrução de projetos de vida.

Oferta de abrigos

O atendimento à população em situação de rua é realizado, diariamente, pela Prefeitura de Uberlândia no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua e Migrante, localizado na Praça da Bíblia, no Bairro Martins, das 8h às 18h. Paralelamente, equipes de abordagem social percorrem praças e logradouros públicos para identificar pessoas que necessitam de apoio e realizar os encaminhamentos adequados.

Atualmente, os quatro abrigos municipais oferecem 160 vagas de acolhimento. Em situações de maior demanda, o município conta com o apoio da Icasu, que disponibiliza 50 vagas emergenciais em sua unidade, localizada na rua dos Ceamitas, 260, no Bairro Chácaras Panorama. O espaço oferece alimentação, dormitórios, banheiros, agasalhos e conta com equipe preparada para prestar suporte aos acolhidos e auxiliar nas rondas noturnas.

Segundo o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua e Migrante, atualmente, a cidade tem 490 pessoas vivendo em situação de rua.

A partir das 23h, os acionamentos relacionados a pessoas que necessitam de acolhimento podem ser feitos por meio da Central de Atendimento de Denúncias, pelo telefone (34) 99946-0373. Após o contato, equipes de abordagem social se deslocam até os locais informados para realizar o atendimento e, quando necessário, o encaminhamento aos abrigos municipais. Os solicitantes também recebem retorno sobre as providências adotadas em cada caso.

Seminário debate sobre enfrentamento da violência contra os idosos em Juiz de Fora

Em alusão ao Junho Violeta, mês dedicado à conscientização e ao enfrentamento da violência contra a pessoa idosa, o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), com apoio da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e da Câmara Sênior da Câmara Municipal de Juiz de Fora (CMJF), promoveu o seminário "Tecendo Redes: Estratégias de Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa".

Realizado na Casa dos Conselhos, equipamento vinculado à Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH), o encontro reuniu representantes do poder público, conselhos de direitos, entidades, profissionais da rede de proteção e membros da sociedade civil para discutir estratégias de prevenção e enfrentamento às diversas formas de violência contra a população idosa.

A programação foi aberta com uma apresentação do grupo de canto do Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCPI), seguida por debates sobre os desafios do envelhecimento e a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas a esse público.

A presidente do CMDPI, Maria Cristina Pereira, destacou a importância do envolvimento de toda a sociedade na construção de uma cidade mais acolhedora para as pessoas idosas. "Não é um trabalho apenas do poder público, mas de toda a sociedade. Precisamos mudar a forma como enxergamos o envelhecimento. Quando reconhecemos o valor do nosso próprio processo de envelhecer, passamos também a compreender, respeitar e valorizar essa etapa da vida", afirmou.

Representando a Secretaria Especial de Direitos Humanos, a subsecretária Fabiana Rabelo ressaltou que a promoção dos direitos da pessoa



idosa deve estar presente em todas as áreas da gestão pública. "O envelhecimento digno depende de uma cidade preparada para acolher e respeitar seus cidadãos. Quando fortalecemos políticas públicas permanentes e continuadas, ampliamos a proteção da pessoa idosa e o enfrentamento às diferentes formas de violência".

O presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara Municipal, vereador Julinho Rossignoli, ressaltou a necessidade de ampliação da rede de acolhimento para atender ao crescimento da demanda por cuidados especializados, destacando a destinação de recursos para a implantação de uma instituição de longa permanência no município.

Também participaram do debate o vereador Juraci Scheffer, que abordou os desafios decorrentes do aumento da população idosa e a necessidade de ampliação dos serviços de atendimento, e Alexandre Ank, representante da Câmara Sênior, que destacou a importância da participação social

e do aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas ao envelhecimento.

Na segunda etapa do seminário, especialistas apresentaram reflexões sobre diferentes formas de violência que afetam a população idosa. A representante do Procon Juiz de Fora, Gisele Zaquini Lopes Faria, abordou o tema da violência financeira, alertando para golpes, fraudes e práticas abusivas que atingem esse público. Em seguida, Renata Viana, da Secretaria de Mobilidade Urbana (SMU), discutiu os impactos da violência no trânsito sobre a qualidade de vida e a segurança das pessoas idosas.

Os debates reforçaram a importância do fortalecimento da rede de proteção, da garantia de direitos e da construção de uma cultura baseada no respeito, na dignidade e na valorização do envelhecimento. A iniciativa integra as ações do Junho Violeta e contribui para ampliar a conscientização da sociedade sobre a prevenção das violências e a promoção de uma cidade mais inclusiva para todas as gerações.

15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influenciador

www.joaoCarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: JcamaralNEWS

Belo Horizonte segue em 5º lugar no ranking de qualidade de vida

Igor Dias

Belo Horizonte aparece em quinto lugar entre as capitais brasileiras no ranking de qualidade de vida do Índice de Progresso Social (IPS) 2026. O estudo avalia todos os 5.570 municípios do país a partir de indicadores ligados às necessidades básicas da população, ao bem-estar e ao acesso a oportunidades.

Em uma escala que vai de 0 a 100, Belo Horizonte atingiu 69,66 pontos. Entre as capitais, Curitiba ocupa a primeira colocação, com 71,29 pontos, seguida por Brasília, São Paulo e Campo Grande. O IPS é produzido por uma rede de instituições, incluindo o Imazon, a Fundação Avina, a iniciativa Amazônia 2030, o Centro de Empreendedorismo da Amazônia e a *Social Progress Imperative*, sendo atualizado todos os anos.

Belo Horizonte manteve o mesmo posicionamento registrado na edição anterior do levantamento. Em 2025, a capital de Minas Gerais também figurou em quinto lugar entre as capitais do país, alcançando 68,22 pontos. Na metodologia do índice, os municípios são organizados em nove faixas de desempenho social. Os grupos 1, 2 e 3

reúnem as cidades com melhores resultados em progresso social, enquanto os grupos 7, 8 e 9 concentram os indicadores mais baixos.

O IPS leva em conta uma série de variáveis, como saúde, educação, segurança pública, acesso à água e ao saneamento básico, condições de moradia, conectividade digital, questões ambientais e inclusão social. Entre os elementos avaliados estão, por exemplo, expectativa de vida, taxa de vacinação, índices de homicídio, acesso ao ensino superior, disponibilidade de áreas verdes nas cidades, qualidade da internet, casos de violência contra mulheres e oportunidades de trabalho para pessoas com nível superior.

O índice é estruturado em três grandes dimensões. A primeira, de necessidades humanas básicas, abrange itens como alimentação, saúde, moradia e segurança. A segunda, chamada fundamentos do bem-estar, considera educação básica, saúde e aspectos ambientais. Já a terceira, de oportunidades, analisa fatores ligados a direitos individuais, inclusão social e acesso à formação universitária.

Para a socióloga Andreia Lima, o desempenho da capital revela um cenário de equilíbrio, mas ainda com desafios estruturais. "Belo



Guilherme Dardarianhan

Horizonte apresenta pontos fortes relevantes, especialmente em acesso a serviços básicos e na rede de saúde pública, que contribuem para sustentar uma boa colocação no índice. No entanto, ainda existem gargalos importantes na segurança pública, na mobilidade urbana e na redução das desigualdades sociais entre regiões da cidade. Melhorar esses aspectos é fundamental para que a capital avance no ranking e, principalmente, na qualidade de vida real da população.

Ela destaca que os resultados mostram que o progresso social não depende de ações isoladas, mas de políticas articuladas. "Quando analisamos os dados, percebemos que Belo Horizonte tem avanços em educação básica e em acesso a serviços de saúde, mas ainda enfrenta dificuldades em temas como violência urbana, inclusão digital em áreas periféricas e ampliação de oportunidades de emprego qualificado. O poder público precisa investir em políticas integradas, que conectem infraestrutura, assistência social e desenvolvimento econômico, para reduzir desigualdades".

Já para a urbanista Michele Silveira, Belo Horizonte ainda enfrenta desafios importantes relacionados à ocupação do solo, transporte e acesso desigual a equipamentos

urbanos. "A cidade tem uma estrutura relativamente consolidada em algumas regiões, mas ainda apresenta uma forte desigualdade territorial. Isso impacta diretamente indicadores como mobilidade, acesso a áreas verdes, saneamento e até segurança. Melhorar a qualidade de vida passa necessariamente por repensar o planejamento urbano, aproximando moradia, trabalho e serviços públicos, além de ampliar investimentos em transporte coletivo de qualidade".

Andreia destaca que uma das prioridades deve ser o fortalecimento da atenção básica e da prevenção em saúde, além da ampliação de áreas verdes e espaços de convivência. "Esses elementos têm impacto direto no bem-estar da população e também refletem em outros indicadores, como saúde mental e qualidade ambiental".

Ela reforça também a importância de investimentos em conectividade digital e qualificação profissional, especialmente para jovens em áreas de maior vulnerabilidade. "A inclusão digital e o acesso ao ensino superior são fatores decisivos para ampliar oportunidades. Sem isso, a cidade acaba reproduzindo desigualdades históricas que dificultam avanços mais significativos no longo prazo".

CIDADES DE MINAS

Ouro Preto e Aiuruoca selam "Eixo da Mineiridade" na Festur

Durante o terceiro dia da 6ª edição do Festur (Fórum de Turismo), o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, assinou o Decreto nº 9.280, que proclama oficialmente a Irmandade Histórica entre Ouro Preto e Aiuruoca e institui o conceito cultural do "Eixo da Mineiridade". Além do chefe do Executivo ouro-pretano, o documento foi subscrito por representantes dos municípios de Aiuruoca, Ouro Branco e Ouro Fino, consolidando uma ampla aliança de integração regional.



Patrick Araújo

Janaúba participa de seminário de estratégia de segurança hídrica

A Prefeitura de Janaúba desenvolve políticas públicas que proporcionam dignidade para quem mais precisa. A equipe da Defesa Civil municipal da prefeitura participou do curso de Reconhecimento de Situação de Anormalidade e Captação de Recursos com o objetivo em fortalecer a gestão integrada das ações de prevenção, preparação e resposta às situações relacionadas à escassez hídrica, promovendo soluções sustentáveis e ampliando a capacidade de adaptação das comunidades.

Aquishow Brasil em Uberlândia fortalece piscicultura de Minas

A Aquishow Brasil 2026, realizada em Uberlândia, atingiu as expectativas de público - mais de 6 mil visitantes de todos os estados e de 20 países, especialmente da América Latina - e de geração de negócios e superou os objetivos traçados em termos de contribuição para o fortalecimento da piscicultura. "O evento consolida-se a cada ano como um ponto de encontro essencial de produtores, empresas de nutrição animal, saúde animal, equipamentos, gestão, consultoria e serviços", ressalta a presidente da Aquishow Brasil, Marilsa Patrício Fernandes.

"Não finalizamos a pesquisa com os expositores para ter os resultados em negócios, mas a percepção é positiva. Além disso, é muito bom ver que o evento proporciona conexões importantes entre a iniciativa privada e os órgãos públicos - do Ministério da Pesca e Aquicultura, com visão macro da cadeia produtiva, ao Sebrae, de apoio aos piscicultores de pequeno porte", finaliza.



Divulgação

Marilsa Patrício Fernandes

Prefeito de Governador Valadares apresenta diagnóstico de gestão

Perto de completar um mês como novo chefe do Executivo, o prefeito José Bonifácio Mourão apresentou um diagnóstico do cenário encontrado pela nova gestão, nos primeiros 30 dias de governo, em cada secretaria da Prefeitura. "Tomamos posse no dia 15 de maio. Neste curto espaço de tempo, pedi aos secretários, assessores e demais servidores que levantassem todos os dados sobre a administração para apresentarmos à população a situação real que nós encontramos na Prefeitura". Na sequência, o prefeito fez a leitura do relatório, apresentando as principais dificuldades de cada área, destacando que o maior desafio encontrado foi a necessidade de reequilíbrio das contas públicas.



PMGV

Festival de Choro & Samba reúne nomes da música mineira em BH

Belo Horizonte será palco de mais uma celebração da música popular brasileira com a realização da 7ª edição do Festival de Choro & Samba, que acontece nos dias 20, 21 e 27 de junho, no Mercado de Origem Santa Tereza. Com entrada gratuita, o evento reúne artistas e grupos representativos de dois dos mais importantes patrimônios musicais do Brasil, promovendo encontros entre tradição, memória, identidade cultural e renovação artística. No palco se apresentam Flor de Abacate, Velha Guarda do Clube do Choro de BH, Choro e Samba com Grupo Mestres e Aprendiz, Biruta Choro e Samba, Mauro Zockratto, Marina Gomes e Fabinho do Terreiro.

Jubileu do Senhor Bom Jesus de Matosinhos em Conceição do Mato Dentro é tradição

Em Conceição do Mato Dentro, algumas tradições atravessam o tempo porque continuam sendo vividas em conjunto. O Jubileu do Senhor Bom Jesus de Matosinhos é uma delas. Ano após ano, a celebração mobiliza a cidade e reúne pessoas de diferentes regiões em torno de uma experiência marcada pelos encontros e pelo sentimento de pertencimento.

“O Jubileu do Senhor Bom Jesus de Matosinhos é um dos mais antigos e tradicionais de Minas Gerais. Nossa cidade não apenas recebe visitantes, ela acolhe de braços abertos peregrinos e romeiros vindos dos mais distantes rincões de Minas e do Brasil. Essa dinâmica transforma a cidade: as casas se abrem e as mesas se fartam para

receber o irmão”, conta Bruno Costa, padre e reitor do Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos.

“Há uma economia da solidariedade e da hospitalidade que se manifesta nas barracquinhas, nas barracas e tendas de romeiros e no voluntariado que faz a festa acontecer. O Jubileu nos lembra que somos todos irmãos, caminhantes na mesma estrada da vida”, completa.

Neste ano, a Anglo American patrocina a festividade, reafirmando sua conexão com o território e com as pessoas que ajudam a manter viva essa história. Mais do que estar presente em um evento tradicional do município, a proposta é se somar a uma celebração que faz parte da cultura, da memória e da vida da região.

Para Sthefani Oliveira, moradora de Conceição do Mato Dentro e analista de Relacionamento com Comunidades da Anglo American, participar da festividade é motivo de gratidão e emoção. “Mais do que uma celebração religiosa, o Jubileu une famílias e fortalece nossa identidade. Ver as ruas cheias, acompanhar as celebrações e sentir a devoção das pessoas é algo que toca profundamente o coração. Como concepcionense, tenho orgulho de viver essa tradição. O Jubileu nos lembra da importância de manter vivas nossas raízes, valorizando aquilo que nos une e fortalece como comunidade”.

A programação começou a ganhar movimento no dia 13 de junho, com a chegada de romeiros



A3 Miráia



A3 Miráia

à cidade. Entre os momentos mais esperados, está a cavalgada, considerada a maior de Minas Gerais e uma das maiores do Brasil, no dia 20 de junho. O encerramento, em 24 de junho, é quando a cidade recebe seu maior público em um ambiente de tradição.

“Para nós, estar presente em festividades como o Jubileu é um compromisso genuíno com a valorização da cultura e das tradições que fazem parte da identidade deste território. Reconhecemos que celebrações como essa são espaços de encontro, pertencimento e preservação da memória coletiva. Ao apoiar essas iniciativas, reforçamos nosso pa-

pel como parceiros da comunidade, contribuindo para manter vivas manifestações culturais que atravessam gerações”, afirma Ana Cunha, diretora de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade da Anglo American.

A programação completa do 239º Jubileu do Senhor Bom Jesus de Matosinhos pode ser acompanhada no perfil oficial da festividade no Instagram.

Sobre a Anglo American

A Anglo American é uma líder global em mineração, comprometida com a produção responsável de cobre, minério de ferro premium e

nutrientes agrícolas - produtos essenciais para viabilizar o futuro, impulsionar a descarbonização da economia global e fortalecer a segurança alimentar. Nossas operações de classe mundial nos proporcionam um portfólio robusto, com potencial de crescimento em todos os nossos três negócios.

O Minas-Rio é a nossa operação de minério de ferro no Brasil. Ele está localizado nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. É uma operação de exportação de minério de ferro totalmente integrada, com mina, usina de beneficiamento, mineroduto e terminal dedicado no Porto de Açu.

Ladrão de condomínios ataca novamente

O homem que foi filmado por câmeras de segurança de dois condomínios do centro de Belo Horizonte depois de assaltar lojas e escritórios em maio do ano passado, foi flagrado novamente depois de invadir uma unidade em um dos prédios assaltados anteriormente. No dia 6 de junho, ele conseguiu novamente enganar o porteiro, que não o reconheceu, e entrou e saiu pela porta da frente, sem ser incomodado. Apesar de saber que existem câmeras tanto na portaria quanto nos elevadores, o ladrão não se intimidou e não tentou tampar o rosto.

O criminoso, que chegou a ser preso em 2025, escolhe prédios que têm unidades passando por reforma. Ele se apresenta como funcionário da obra e convence o porteiro a deixá-lo entrar. Na unidade, ele age rapidamente. Arromba a porta e furta tudo de valor que conseguir carregar.

Crimes

Roubos e furtos a condomínios têm se tornado cada vez mais frequentes nas grandes cidades. A facilidade que os bandidos encontram para entrar nos prédios é o principal incentivo para os crimes. Por isso, o Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG) recomenda que porteiros e demais funcionários passem por treinamento e impeçam a entrada de desconhecidos.

“Os condomínios investem bastante dinheiro em equipamentos de segurança, como câmeras, cerca elétrica e alarmes. Entretanto, nada disso adianta se condôminos e funcionários não ficarem atentos às medidas preventivas. Não se deve permitir a entrada de pessoas sem identificação nas edificações. Os portões devem estar sempre fechados”, afirma o presiden-

te do Sindicon MG, advogado Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

“E outra coisa importante: não compartilhe informações pessoais com ninguém. Normalmente, neste tipo de crime, os ladrões sabem o que e onde procurar porque já foram avisados por alguém. A melhor arma contra os assaltos é a prevenção”, alerta.

Treinamento

Os criminosos sofisticaram os métodos de atuação e já não usam mais de violência para entrar nos condomínios. Eles optam por se vestir bem para se passarem por parentes de moradores ou, como no caso relatado nesta reportagem, se passam por funcionários ou prestadores de serviço.

A principal arma dos bandidos é a boa conversa, a autoconfiança e o poder de convencimento. Por isso, os funcionários precisam ser treinados para sempre desconfiar de pessoas que tentam entrar alegando que vão visitar um tio (ou outro suposto parente) ou que vão fazer uma entrega, por exemplo.

Os porteiros devem sempre interfonar para o apartamento em que os visitantes afirmam que pretendem entrar. O síndico também deve orientar os profissionais a perguntar nome e, de preferência, conferir o documento de idade, dentro das normas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Caso a história contada na portaria não faça sentido, os desconhecidos devem ser barrados.

Infelizmente, é comum que alguns moradores se incomodem que convidados sejam questionados. Entretanto, esse rigor é importante para manter a segurança do condomínio.



Divulgação

Multimarcas
CONSÓRCIOS

Feijoada do Maranhão 2026

PREPARE-SE PARA VIVER UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA DE SABOR, TRADIÇÃO E BOA MÚSICA.

BELO HORIZONTE
Clube Jaraguá
12 de setembro

- Feijoada open food
- Open bar com chopp e caipifrutas
- Sobremesas com doces mineiros
- Música ao vivo

LOTES:

1º LOTE: R\$ 150,00 até 30 de Abril • 2º LOTE: R\$ 200,00 até 30 de Maio
3º LOTE: R\$ 250,00 até 30 de Junho

SÃO LUÍS DO MARANHÃO

Hotel Rio Poty
31 de Outubro

VENDA DE CONVITES:
BUTECO DO MARANHÃO
Rua Bernardo Guimarães, 1874 – Lourdes – BH

Informações: (31) 99235-3540

Fim do 6x1 exige mudança nas empresas

Paulo Henrique Pereira

A aprovação da PEC 221/2019 pela Câmara dos Deputados acelerou um movimento que já vinha ganhando força no mercado de trabalho: a preparação para o fim da escala 6x1. Embora a proposta ainda esteja em análise no Senado Federal, empresas de diversos setores precisam começar a se reorganizar.

O texto prevê a redução gradual da jornada semanal de 44 para 40 horas, sem diminuição salarial, além da garantia de dois dias de descanso semanal. Para o advogado trabalhista empresarial Luiz Henrique Cunha, o maior erro das empresas neste momento é acreditar que ainda há tempo para adiar o planejamento. "O debate já não gira em torno de 'se' a mudança vai acontecer, mas de 'quando' e 'como'. Empresas que esperarem a legislação ser aprovada para agir podem enfrentar aumento de passivos trabalhistas, desorganização operacional e perda de competitividade".

Segundo o especialista, a transição será gradual. Dois meses após a eventual promulgação da emenda constitucional, a jornada máxima passará de 44 para 42 horas semanais com dois dias de descanso remunerado. Após um período de um ano, o limite cairá para 40 horas.

A principal consequência será a necessidade de redesenhar completamente as escalas de trabalho, ressalta Cunha. "A adaptação operacional concentra-se em três frentes: o redesenho das escalas, a revisão dos contratos e instrumentos coletivos e o fortalecimento dos mecanismos de controle e compensação de jornada, como o banco de horas".

Tecnologia como aliada

De acordo com Cunha, os impactos serão sentidos de forma mais intensa nos setores que dependem de funcionamento contínuo e registram maior movimento justamente nos fins de semana. Comércio varejista, restaurantes, hotéis, turismo e serviços de saúde aparecem entre os segmentos que enfrentarão os maiores desafios.



Magnific.com

"Como o pico de movimento ocorre exatamente no sábado e no domingo, assegurar dois dias de folga por trabalhador exigirá reorganizar totalmente a cobertura operacional da empresa ou ampliar o quadro de funcionários. Essa dificuldade é estrutural e não apenas financeira", completa.

Apesar das preocupações com custos, o advogado defende que a solução não passa necessariamente pela contratação em massa de trabalhadores. Ele avalia que há espaço para ganhos significativos de eficiência por meio de mudanças na gestão e o uso de ferramentas de controle eletrônico de jornada, *softwares* de gestão de equipes e sistemas de análise de demanda podem ajudar as empresas a manter a produtividade mesmo com menos horas trabalhadas.

"O caminho técnico passa pelo redesenho de escalas com folgas rotativas, pelo uso inteligente dos instrumentos de flexibilização previstos em lei e pelo ganho de eficiência. Muitas vezes, jornada menor com processos melhores não significa menos entrega, mas a mesma entrega com menos desperdício", explica.

Para reduzir os impactos financeiros, Cunha recomenda aproveitar o período de transição para promover ajustes graduais. "A negociação coletiva também será uma das principais ferramentas para equilibrar interesses de empresas e trabalhadores. A primeira estratégia é usar o tempo a favor. Os quatorze meses de transição não são um detalhe burocrático; são uma janela de planejamento. Quem se antecipar fará ajustes graduais em escala, quadro de pessoal e processos, em vez de absorver tudo de uma vez".

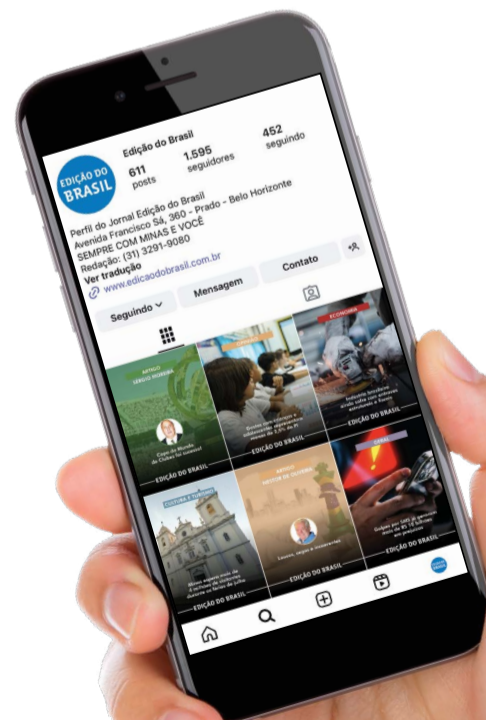
Entre as medidas recomendadas estão a realização de diagnósticos internos, a simulação de cenários com jornadas reduzidas, a revisão de acordos coletivos e a modernização dos sistemas de controle de ponto.

Mesmo considerando a forte tendência de aprovação da proposta, o advogado faz uma ressalva. "Preparar-se não significa agir precipitadamente. O texto ainda tramita no Senado e pode sofrer alterações. O empresário deve se organizar para decidir com agilidade quando a regra estiver definida, mas sem tomar medidas drásticas antes da hora", conclui.

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas



Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
[@edicaodobrasil](https://www.instagram.com/edicaodobrasil)



Produtores de 19 países disputam grande prêmio do queijo nas Américas em Minas

Produtores de 19 países estarão reunidos em Minas Gerais entre os dias 25 e 28 de junho para disputar o Super Ouro da ExpoQueijo Brasil 2026, principal premiação do queijo artesanal nas Américas. Em sua sexta edição, o evento se consolida como uma das mais importantes vitrines internacionais do setor, reunindo produtores, especialistas e compradores de diferentes partes do mundo.

Ao lado do Brasil, estarão representados Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Chile, Dinamarca, Equador, Espanha, França, Grécia, Holanda, Itália, México, Peru, Portugal, Reino Unido, Suíça e Uruguai, ampliando a presença internacional da competição e reunindo algumas das mais tradicionais regiões produtoras do mundo.

Produtores de 18 estados brasileiros e do Distrito Federal também levarão seus queijos para avaliação dos jurados. Estarão presentes Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Para a organizadora da ExpoQueijo Brasil, Maricell Hussein, a presença de produtores de diferen-

tes países reforça o papel do evento como espaço de intercâmbio técnico e cultural entre as tradições queijeiras. "A ExpoQueijo se consolidou como um ponto de encontro entre produtores de diferentes partes do mundo. Cada país traz técnicas, histórias e identidades próprias, e essa troca de experiências contribui para o fortalecimento de toda a cadeia produtiva do queijo artesanal", afirma.

A relevância internacional da competição também se reflete no histórico do principal prêmio do concurso. Desde a criação da ExpoQueijo Brasil, apenas três países conquistaram o Super Ouro. A Itália venceu as edições de 2021 e 2022; a Argentina ficou com o título em 2023 e 2024; e o Brasil entrou para a galeria de campeões em 2025.

Efeito Super Ouro

Mais do que um troféu, o Super Ouro da ExpoQueijo Brasil tornou-se um selo internacional de reconhecimento para produtores artesanais. Os resultados aparecem não apenas na visibilidade conquistada pelos vencedores, mas também na valorização comercial dos produtos, na abertura de novos mercados e no aumento da procura por consumidores e compradores especializados.



Divulgação

O exemplo mais recente veio de Minas Gerais. Após conquistar o principal prêmio da competição em 2025, o queijo Pedra do Segredo registrou valorização comercial, ganhou fila de espera e ampliou sua presença no mercado. Histórias semelhantes também são relatadas por produtores da Itália e da Argentina, demonstrando o impacto que a premiação passou a exercer sobre o ramo queijeiro internacional.

O concurso

O Araxá International Cheese Awards utiliza um sistema próprio de julgamento desenvolvido com

curadoria técnica da Epamig - Instituto de Laticínios Cândido Tostes. As avaliações são realizadas às cegas por especialistas nacionais e internacionais, que analisam o aspecto global, cor, textura, odor, aroma, consistência e sabor.

Os produtos concorrem em 47 categorias e passam por etapas eliminatórias até a definição dos vencedores. Ao final, são concedidos troféus de ouro, prata e bronze em cada categoria. Entre todos os premiados, apenas um queijo recebe o principal reconhecimento da competição: o troféu Super Ouro, destinado ao produto com a maior pontuação geral do concurso.

Cozinha Show

Pela primeira vez, a ExpoQueijo Brasil abrirá espaço para uma Cozinha Show dedicada à valorização do queijo artesanal na gastronomia. Chefs e especialistas apresentarão receitas, técnicas e experiências culinárias que demonstram a versatilidade do produto, desde preparações tradicionais da cozinha mineira até aplicações contemporâneas da alta gastronomia.

Instalada em frente ao Grande Hotel Termas de Araxá, a estrutura receberá aulas-show e oficinas gratuitas voltadas ao público. A proposta é aproximar visitantes dos sabores, saberes e histórias que cercam a produção queijeira, reforçando o papel do queijo como elemento central da cultura alimentar brasileira.

Fórum Internacional

Além da disputa pelos principais prêmios do setor, a ExpoQueijo Brasil também será palco de debates sobre os desafios e as transformações da cadeia produtiva. O Fórum Internacional reunirá especialistas, pesquisadores, produtores rurais e representantes de instituições para discutir temas que impactam diretamente o presente e o futuro do queijo artesanal.

Entre os assuntos da programação estão os efeitos do acordo entre Mercosul e União Europeia, cooperativismo, legislação sanitária, sucessão familiar e avanços científicos aplicados à produção. As atividades buscam conectar conhecimento técnico e realidade de campo, ampliando as oportunidades de qualificação para produtores e profissionais do setor.

Leo Jaime e Vinny

A programação cultural da ExpoQueijo Brasil terá como destaques os shows de Leo Jaime e Vinny, dois nomes que marcaram diferentes gerações da música brasileira. Enquanto Leo Jaime sobe ao palco acompanhado pela banda Amigos do Rock para revisitar clássicos do rock nacional, Vinny abre a agenda musical com repertório inspirado nos sucessos dos anos 1990.

Ao longo dos quatro dias de evento, a Vila Gastronômica também receberá artistas de estilos variados, entre eles Marcos Rabello Quarteto, Vi-Voz, Leandro Soares, Banda Vinith, Projeto ao Cubo, Banda Virau, Black or White, Maria Fumaça, Alexander Faccas, Texas Radio, Natália Martins, Big Band e Pagode do Xú. A proposta é integrar música, gastronomia e cultura em uma programação gratuita para diferentes públicos.

Agência mineira recebe prêmio internacional

A Brasil84 Comunicação acaba de alcançar um marco histórico em sua trajetória. A agência mineira recebeu seis premiações internacionais no Polaris Awards 2026, uma das mais relevantes premiações mundiais voltadas à comunicação política, campanhas públicas, marketing governamental e consultoria estratégica.

A cerimônia foi realizada em Londres, reunindo profissionais, agências e consultores de diversos países. Representaram a Brasil84 os sócios Fabrício Menezes e Andréia Miranda, além do diretor de criação César Turbuck e das profissionais Brenda Duarte e Tayná Leonardo.

A conquista coloca a agência em um seleto grupo de empresas reconhecidas internacionalmente

pela excelência em comunicação pública e política. Organizado pela European Association of Political Consultants, o Polaris Awards é considerado uma das mais importantes premiações do setor, reunindo cases e estratégias desenvolvidos por profissionais de diferentes continentes.

As campanhas premiadas foram desenvolvidas para clientes de Minas Gerais, São Paulo e Brasília, evidenciando a capacidade da agência de transformar iniciativas locais em referências de comunicação global.

A coincidência com o período da Copa do Mundo inspirou uma comparação inevitável. Enquanto a Seleção Brasileira segue na disputa pelo tão sonhado hexacam-

peonato mundial, a Brasil84 voltou de Londres já ostentando seu próprio "hexa".

Para o sócio-diretor da agência, Fabrício Menezes, o resultado representa mais do que uma coleção de troféus.

"Receber seis prêmios internacionais em Londres é uma conquista que ultrapassa a agência. É o reconhecimento da criatividade brasileira, da força da comunicação pública feita com estratégia e da capacidade que Minas Gerais tem de produzir campanhas que dialogam com os mais altos padrões internacionais. Temos muito orgulho de levar o nome dos nossos clientes, das cidades que atendemos e do nosso Estado para um palco global".

Arraiá da Liberdade vai receber a 3ª edição do Arraial Dona Lucinha

O Arraial Dona Lucinha chega à 3ª edição em 2026 com uma mudança simbólica de cenário. Neste ano, a festa passa a integrar a programação do Arraiá da Liberdade e será realizada nos Jardins do Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, no sábado, 27 de junho, das 15h às 21h30, com entrada gratuita.

Criado para celebrar a força das festas juninas mineiras, o Arraial Dona Lucinha propõe um encontro entre gastronomia, memória, arte popular e tradições do interior. A edição deste ano celebra a cozinha típica mineira, com barruquinhas dedicadas a derivados do milho, da mandioca, da cana, queijos e muito mais.

A programação gastronômica terá participação de quituteiras e doceiras de Minas, sob curadoria da chef Márcia Clementino Nunes, filha de Dona Lucinha, à frente do tradicional restaurante que leva seu nome. O público poderá se deliciar com tropeiro, pastel de angu, bolinho de feijão, pururuca, vaca atolada, canjiquinha, linguiça com mandioca, pamonha, mingau de milho verde, suco de milho e milho cozido, caldo de cana, galinhada, pão de queijo recheado, espetinho, empadinhas, pizzas e empanadas, doces do Tijolo, canjica doce, sorvete da Uaiê, do chef Pedro Barbosa, chopp Krug Bier e vinhos mineiros Luiz Porto.

Mais do que uma festa junina, o evento homenageia o legado de Dona Lucinha, cozinheira nascida no Serro que ajudou a projetar a cozinha tradicional mineira no Brasil e no exterior. Muito antes de os ingredientes, modos de fazer e sabe-



Victor Hugo Rocha

res culinários de Minas ganharem reconhecimento mais amplo como elementos de identidade regional e atrativo turístico, Dona Lucinha já defendia a preservação da alimentação pautada na produção local, nos produtos típicos e nas técnicas transmitidas entre gerações.

Esta edição do arraial também amplia o diálogo com as artes visuais e a sustentabilidade. A ambientação da feira gastronômica terá estandartes do artista plástico Marcelo Brant, de Diamantina, criando uma conexão entre festa popular, religiosidade, cor e memória do interior mineiro. A cenografia contará ainda com participação especial do artista plástico Léo Piló, um dos idealizadores da Asmare, responsável por conteúdos e medidas ligadas à sustentabilidade do evento.

A programação cultural começa às 15h e reúne oficina gastronômica, cortejo, cordele, música, contação de causos e quadrilha junina. Entre os destaques estão a Oficina de Guisadinho Mineiro com a chef Elzinha Nunes, também filha de Dona Lucinha; Dança dos Caboclos do Serro; a participação do cordelista Paulinho Ferreira; apresentações do Trio Bem Brasileiro e do Trio Petronilho; e encerramento com a tradicional quadrilha junina São Gererê.

O 3º Arraial Dona Lucinha é um projeto cultural aprovado por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. A edição conta com patrocínio exclusivo da Cemig, apoio cultural do Palácio da Liberdade, do Circuito Liberdade, da Fundação Clóvis Salgado, Viação Serro e da Krug Bier.





RICARDO MINC

DIRETOR DE ESPORTES, MÍDIA E
ENTRETENIMENTO DA HOWDEN BRASIL
joana@ryto.global

Quando uma lesão pode custar uma Copa: como o seguro protege o futebol de alto nível

As recentes lesões de Rodrygo Goes, atacante do Real Madrid, e de Wesley França, lateral da Roma, que acabou cortado da Copa do Mundo de 2026 após uma lesão muscular, vão além das preocupações esportivas sobre recuperação e retorno aos gramados. Casos como esse evidenciam uma dimensão pouco visível do esporte: a necessidade de proteger financeiramente atletas que, além do desempenho em campo, representam ativos estratégicos para clubes, patrocinadores e parceiros comerciais. Em uma indústria que movimenta bilhões de dólares todos os anos, uma lesão pode gerar impactos muito maiores do que a ausência em partidas importantes.

Para o torcedor, a principal preocupação costuma ser esportiva. Quem substituirá o jogador? Quanto tempo levará sua recuperação? Como a equipe será afetada? Nos bastidores, porém, existe outra questão igualmente relevante: o impacto financeiro de uma lesão grave.

No esporte, atletas de elite não representam apenas talento e performance. Eles também são ativos econômicos capazes de gerar receitas por meio de salários, direitos de imagem, patrocínios, premiações, audiência e valorização no mercado de transferências. Quanto maior a relevância do atleta, maior a necessidade de proteger financeiramente os investimentos associados à sua carreira.

É justamente nesse contexto que o mercado de seguros especializados ganha importância. Quando um atleta sofre uma lesão e precisa permanecer afastado por meses, mas existe expectativa de retorno ao esporte profissional, estamos diante do que o mercado classifica como incapacidade temporária. Esse é um dos cenários mais comuns no esporte de alto rendimento, com coberturas específicas voltadas a mitigar os impactos financeiros do período de recuperação.

Lesões ortopédicas graves, como rupturas de ligamentos do joelho ou do tendão de Aquiles, se enquadram nessa categoria. O objetivo dessas apólices é garantir previsibilidade financeira a clubes e entidades esportivas diante de eventos inesperados.

O cenário se torna mais complexo quando surge uma dúvida ainda mais delicada: e se o atleta não conseguir mais competir profissionalmente? Nesses casos, entram em cena as coberturas voltadas ao encerramento de carreira. A análise deixa de ser apenas médica e passa a avaliar se o atleta continuará apto a competir em alto nível, independentemente de outras atividades profissionais que possa exercer fora dos gramados.

Outro ponto frequentemente subestimado é o impacto das lesões sobre patrocinadores e contratos comerciais. A ausência prolongada de um atleta pode afetar campanhas publicitárias, exposição de marcas e receitas associadas à visibilidade em grandes competições.

Em mercados mais maduros, já existem soluções de seguros voltadas à proteção de receitas de imagem, refletindo a sofisticação crescente da gestão de riscos no esporte.

Entre as coberturas mais conhecidas está o *Loss of Value* ou seguro de perda de valor de mercado. Apesar de sua notoriedade, trata-se de um produto altamente especializado e de aplicação limitada, cuja indenização depende de análises complexas sobre desempenho, idade e condições de mercado.

A contratação desses seguros envolve uma avaliação criteriosa de riscos, incluindo histórico de lesões, cirurgias anteriores, exames médicos, idade e posição em campo. Lesões recorrentes em joelhos, tornozelos e tendões, por exemplo, são fatores que recebem atenção especial das seguradoras.

Os casos de Rodrygo e de Wesley ajudam a ilustrar como uma lesão pode ultrapassar rapidamente os limites das quatro linhas. Ainda que cada situação tenha suas particularidades, episódios envolvendo atletas de elite evidenciam o impacto potencial que um afastamento pode ter sobre receitas, contratos e planejamento esportivo.

Mais do que um problema esportivo, lesões de grande repercussão mostram como o esporte exige mecanismos sofisticados de proteção financeira. Em um ambiente onde atletas representam investimentos multimilionários, o seguro se tornou peça essencial na gestão de riscos da indústria esportiva.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Sete Lagoas sedia a terceira edição do Javaporco Adventure

Sérgio Fraga

A terceira edição do Javaporco Adventure será realizada entre os dias 3 e 5 de julho, no Parque de Exposições JK, em Sete Lagoas, na Região Central de Minas, reunindo provas *off-road*, atividades esportivas e programação aberta ao público.

O evento terá cursos, palestras, apresentações artísticas e modalidades como enduro de regularidade de motos, rally, passeios e trilhas 4x4, expedições em UTVs, *mountain bike*, corrida noturna e aula de *muay thai*. A expectativa é reunir entre 400 e 600 atletas nas diferentes modalidades. Além disso, a previsão é de um público aproximado de 2 mil pessoas por dia durante a programação.

O idealizador e membro da comissão, Gustavo Figueiredo, esclarece que desde o início, o Javaporco Adventure foi pensado para toda a família e não apenas para os competidores. "O evento terá palestras sobre condução 4x4, nutricionista esportiva, curso de navegação para modalidades de regularidade, entre outras atividades abertas ao público. Também haverá feira de artesanato, exposições, comercialização de produtos da agricultura local e espaço *kids*".

Figueiredo destaca ainda que Sete Lagoas possui uma tradição muito forte nos esportes *off-road* e motorizados. "A cidade já recebeu várias provas esportivas nas últimas décadas, e o Javaporco Adventure nasceu com o intuito de ajudar a resgatar essa tradição".

Além de ter Sete Lagoas como sede principal, o evento também se estende por municípios vizinhos, fortalecendo a integração regional, afirma o idealizador. "As provas e expedições passam por cidades como Cordisburgo, Capim Branco, Araçá, Caetanópolis, Paraopeba e pela região de Fechados".

Histórico

O Javaporco Adventure nasceu inicialmente como uma prova de Enduro de Regularidade, em 2019. O nome do evento surgiu porque a competição seria realizada na região de Capim Branco, onde já havia registros frequentes de javalis e javaporcos.

A primeira edição integrou a Copa Centro-Norte Mineira de Enduro de Regularidade e reuniu cerca de 100 participantes, marcando o início da trajetória do projeto.

Paixão pelo esporte

O esportista e professor, André Júlio Costa, explica que a relação com a regularidade, não apenas de um esporte específico, mas da modalidade, começou muito cedo. "Meu pai foi praticante de enduro de moto nos anos 1980, justamente em uma época em que a modalidade começava a se consolidar no Brasil. Cresci acompanhando esse universo e, naturalmente, desenvolvi uma paixão pela regularidade".

Costa vai praticar o Rally de Regularidade 4x4 e Big Trail de Regularidade, e conta que desde 2003 passou a viver a experiência como piloto. "Ao longo desse período, acompanhei mudanças na tecnologia, nos equipamentos e na forma de navegar, mas a essência da modalidade continua a mesma: a combinação entre estratégia, navegação, concentração e controle. É justamente essa essência que me mantém conectado à regularidade até hoje".

Para o esportista, o que o motiva a participar de uma prova é a organização do evento. "Estamos falando de uma modalidade em que a apuração, o levantamento do percurso, a conferência dos resultados e a própria construção da prova exigem conhecimento técnico e muita seriedade".

"Por isso, é importante que o organizador entenda profundamente a modalidade. No caso do Javaporco Adventure, tanto a prova de 4x4 quanto a de moto estão nas mãos de pessoas já consolidadas, profissionais que possuem experiência. Isso transmite segurança para quem vai competir", ressalta.

Competições oficiais

Segundo Figueiredo, o evento terá ainda modalidades válidas para competições oficiais do calendário esportivo estadual e regional. "No segmento 4x4, o Rally MG é válido pelo Campeonato Mineiro de Rally de Regularidade 4x4. Já no motociclismo, o Enduro de Regularidade será a etapa final da Copa Sertão Mineiro de Enduro de Regularidade".

"Queremos contribuir para o fortalecimento da imagem de Sete Lagoas como um destino de turismo esportivo e de aventura. Além de mostrar que o esporte, turismo, desenvolvimento e preservação ambiental podem caminhar juntos quando existe planejamento, responsabilidade e compromisso com o futuro", finaliza.

Os interessados podem obter mais informações e realizar as inscrições pelo site: javaporcoadventure.com.br.



Javaporco/Divulgação

Evento será realizado entre os dias 3 e 5 de julho



LUIZ CARLOS GOMES

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE
CRONISTAS ESPORTIVOS (AMCE)
amce@amce.org.br

A Copa e suas histórias

O mundo está de olhos e ouvidos atentos sobre tudo que rola na Copa do Mundo. É o maior evento de futebol do planeta. Mobiliza milhões e milhões de pessoas e a cada edição escreve com alegria, emoção e até mesmo alguma tristeza as mais belas e importantes páginas sobre os astros do esporte.

A história da Copa do Mundo é rica e valiosa. Tudo começou em 1930, completando agora 96 anos de existência. Nos anos de 1942 e 1946 deixou de acontecer devido à Segunda Guerra Mundial. No início, apenas 13 seleções participaram. Aos poucos foi aumentando, chegando às atuais 48. O idealizador da competição foi o francês Jules Rimet, então presidente da FIFA e que deu nome ao cobiçado troféu durante décadas.

A Seleção Brasileira é a única com presença em todas as Copas. Ganhou cinco vezes. Foi vice em duas, terceiro e quarto lugar uma vez cada. Na sequência tem Alemanha e Itália, com quatro títulos cada; Argentina três; França e Uruguai com dois cada; e Espanha e Inglaterra com um cada. É do Brasil também outro recorde. 114 jogos com 76 vitórias, 19 empates e 19 derrotas. Marcou 237 gols, tomou 108. Tem um saldo positivo de 129 gols.

Pelé é o único que ganhou três Copas como jogador: 1958, 1962 e 1970. O brasileiro Carlos Alberto Parreira é recordista em participação em Copas e trabalhou em 6 edições: Kuwait, em 1982; Emirados Árabes, em 1990; Brasil, em 1994 (campeão); Arábia Saudita, em 1998; Brasil, em 2006; África do Sul, em 2010. O México é o país que mais sediou o evento. Em 1970, 1986 e agora em conjunto com o Canadá e os Estados Unidos.

Com relação a jogadores, o Brasil sempre marcou presença nas seleções dos melhores de cada Copa, exceto em 2022. Fausto (1930); Domingos da Guia (1938); Bauer, Zizinho, Ademir e Jair Rosa Pinto (1950); Julinho (1954); Djalma Santos, Beline, Nilton Santos, Didi, Garrincha e Pelé (1958); Djalma Santos, Nilton Santos, Didi, Zagalo, Zito, Vavá, Garrincha e Amarildo (1962); Carlos Alberto, Piazza, Gerson, Rivelino e Pelé (1970); Dirceu (1978); Luisinho, Junior, Falcão (1982); Josemar (1986); Jorginho, Márcio Santos, Dunga e Romário (1994); Taffarel, Dunga, Roberto Carlos, Rivaldo e Ronaldo (1998); Ronaldo, Roberto Carlos, Rivaldo (2002); Zé Roberto (2006); Maicon (2010); David Luiz, Thiago Silva, Marcelo, Oscar e Neymar (2014); Marcelo e Thiago Silva (2018).

Grande atração das Copas são os mascotes, valem ouro como lembrança. A ideia foi lançada em 1966 na Inglaterra com o Willie, na sequência veio Juanito, Tip e Tap, Gauchito, Naranjito, Pique, Cíao, Striker, Footix, Spheriks, Goleo, Zakumi, Fuleco, Zabivaka, Lá'eeb, chegando agora com três, Maple, Zayu e Clutsh.

As bolas também figuram como destaques nas Copas. Em cada edição recebem melhorias incríveis. Do artesanato a inteligência artificial, ganham vários nomes ao longo do tempo. Tiento, Federale, Allen, Duplo T, Top Star, Craque, Challenge 4, Telstar, Telstar Durlast, Tango, Tango Espanha, Azteca, Questra, Tricolore, Teamgeist, Jabulani, Brazuca, Al Rihla e Al Him. Para se ter uma ideia da evolução, a atual bola, cujo nome é Trionda, é equipada com chip e bateria, funciona como um computador.

Copa do Mundo tem histórias incríveis. Até parecem mentiras, mas são absolutamente verdadeiras. Vejamos: A Suíça detém o recorde curioso de ter sido eliminada de uma Copa sem sofrer nenhum gol na edição de 2006. A equipe caiu nas oitavas de final para a Ucrânia, nos pênaltis, após um empate em 0 a 0 no tempo normal.

O jogo entre Peru e Romênia na Copa de 1930 teve o menor público registrado na história do torneio, com apenas 300 espectadores. A maior goleada em jogo de Copa do Mundo aconteceu em 1982. A Hungria ganhou de El Salvador por 10 a 1. E assim a Copa do Mundo vai construindo sua história. A cada edição novos fatos, curiosidades e emoções.

E por falar em Copa, aproveito para registrar que a Associação Mineira de Cronistas Esportivos está realizando mais uma edição da sua Copa AMCE FUT 7, entre seus associados. Mostrando que os cronistas também sabem bater uma bolinha. Os jogos acontecem toda segunda-feira, à noite, na Arena Pitangui. Tudo para comemorar os 87 anos da entidade que foi criada em julho de 1939.

E que o Brasil conquiste o hexa.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br